

Bandas nas Escolas da Rede Pública Estadual de Ensino:

Mais de uma década de histórias e caminhos sobre a cultura de bandas escolares do Estado do Espírito Santo

Música na rede

Faculdade de Música do Espírito Santo "MAURÍCIO DE OLIVEIRA"

FAPES

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação
Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Desenvolvimento Econômico

Bandas nas Escolas da Rede Pública Estadual de Ensino:
mais de uma década de histórias e caminhos sobre a cultura de bandas escolares do Estado do Espírito Santo

Ação Música na Rede
(Fames, Fapes, Sedu)

Faculdade de Música do Espírito Santo "Maurício de Oliveira"

Governador do Estado do Espírito Santo
Renato Casagrande

Secretário de Educação do Estado Espírito Santo
Vitor de Angelo

Diretor-geral da Faculdade de Música do Espírito Santo
Fabiano Araújo Costa

Diretora Presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo
Cristina Engel de Alvarez

Assessoria de Apoio Curricular e Educação Ambiental da SEDU
Assessora: Aleide Cristina de Camargo
Técnico Educacional: Marcos Valério Guimarães

Programa Música na Rede
Coordenador geral: Marcelo Trevisan Gonçalves

Assistentes pedagógicos Bandas nas Escolas:
Luciana Soares da Silva Lopes, Ernandes de Oliveira Albuquerque e Gabriel dos Santos Maroni

Assistentes pedagógicos Corais nas Escolas:
Heraldo Silva Filho, Elaine Maria Boniolo Martins e Cleida Lourenço da Silva

Assistentes pedagógicos Orquestra de Violões nas Escolas:
Bruno Onofre Soares, Washington Vieira, João Daniel Cardoso da Costa e Júlio Cesar Berger

Orquestra Sinfônica Jovem:
Coordenadora: Tatiana Fernandes R. T. Gonçalves
Assistentes pedagógicos: Heidy Kiepper Ximenes e Lucylene Ribeiro Graça

Grupo de Pesquisa:
Luís Cláudio Cabral da Silveira Ranna, Michele de Almeida Rosa Rodrigues e Marcelo Rodrigues de Oliveira

Assistentes administrativos:
Claudine de Abreu Correa e Alexsandro Suetti Silva

Assistente de comunicação:
Priscila Aline Raysel de Souza

Capa, projeto gráfico e editoração eletrônica
Priscila Aline Raysel de Souza

Autores
Luciana Soares da Silva Lopes
Marcelo Trevisan Gonçalves
Eduardo Gonçalves dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B214

Bandas nas Escolas da Rede Pública Estadual de Ensino [livro eletrônico]: mais de uma década de histórias e caminhos sobre a cultura de bandas escolares do Estado do Espírito Santo / Marcelo Trevisan Gonçalves, Luciana Soares da Silva Lopes, Eduardo Gonçalves dos Santos. -- 1. ed. -- Vitória, ES : Edição dos autores, 2022. 83 p.
PDF

ISBN 978-65-00-45569-4

1. Projeto Bandas nas Escolas (Música) 2. Música 3. História e Cultura 4. Música na Rede I. Gonçalves, Marcelo Trevisan. II. Lopes, Luciana Soares da Silva. III. Santos, Eduardo Gonçalves dos. IV. Título.

CDD-780

Índices para catálogo sistemático:

1. Música 780

Flávia Bonelli Silva - Bibliotecária – CRB-6 ES – 000864/0.

Índice

Introdução **7**
1. Prelúdio **8**
2. Plano das Ideias **10**
3. O Fim é o Começo **10**
4. Precursores **11**
5. Ano 2008: O Início **12**
5.1 A Execução 13
5.2 Projeto Piloto 14
6. Ano 2009: Adesão **16**
7. Ano 2010: Crescente **18**
8. Ano 2011: Mapeamento **19**
9. Ano 2012: Expansão **21**
10. Ano 2013: Adequação Metodológica **24**
11. Ano 2014: Aquisições **28**
12. Ano 2015: Consolidação **33**
12.1 Número de Escolas Participantes 34
12.2 Investimento 34
12.3 Banda de Intercâmbio 35
12.4 O Palco 36
13. Ano 2016: Grupo de Excelência **37**
14. Ano 2017: Tradição e Resultados **39**
14.1 Experiências Sonoras 41
15. Ano 2018: Novas Parcerias **43**
15.1 Gestão e Parcerias 44
15.2 Relatórios Mensais 45
15.3 Oficialização do Núcleo de Excelência 46
15.4 Apresentações e Repertórios 47
16. Ano 2019: Música na Rede **51**
16.1Investimentos e Ações 51
16.2 Reconhecimento 52
16.3 Site Música na Rede 55
16.4 Encerramento 2019 57
17. Bandas participantes do projeto **58**
17.1 Região Afonso Cláudio 58

17.2 Região de Cachoeiro do Itapemirim 59
17.3 Região de Carapina 63
17.4 Região de Colatina 65
17.5 Região de Guaçuí 65
17.6 Região de Linhares 66
17.7 Região de Nova Venécia 67
17.8 Região de São Mateus 68
17.9 Região de Vila Velha 69
18. Considerações Finais 71
REFERÊNCIAS 72
ANEXO I 74

Bandas nas Escolas da Rede Pública Estadual de Ensino: mais de uma década de histórias e caminhos sobre a cultura de bandas escolares do Estado do Espírito Santo

Luciana Soares da Silva Lopes
Faculdade de Música do Espírito Santo – luciana.sax@hotmail.com

Eduardo Gonçalves dos Santos
Universidade Federal de Mato Grosso – educlarinetista@hotmail.com

Marcelo Trevisan Gonçalves
Faculdade de Música do Espírito Santo – marcelo.trevisan@fames.es.gov.br

Resumo: Este trabalho desenvolveu pesquisa documental e histórica de mais de uma década de existência do Projeto Bandas nas Escolas – programa de música na modalidade banda estudantil – realizado nas escolas da rede estadual do Espírito Santo, resultado da parceria entre a Secretaria de Estado de Educação, Faculdade de Música do Espírito e Fundação de Amparo à Pesquisa no Espírito Santo. Este estudo se deu através da confluência entre pesquisa documental e entrevistas, do qual buscou analisar os desafios e apontar os progressos da implantação do projeto. Nesse percurso pôde-se notar e registrar, desde o nascimento de uma ideia ao ápice de um projeto a nível estadual cujo alcance e atendimento contemplou 26 escolas, em 19 municípios do Espírito Santo, além da formação de um grupo de excelência denominada Banda Sinfônica Jovem do Espírito Santo.

Palavras-chave: Projeto bandas nas escolas; História e cultura; Música na rede.

Introdução

No ano de 2008 iniciou-se um projeto piloto denominado Bandas e Corais nas Escolas do Estado do Espírito Santo, coordenado pela Faculdade de Música do Espírito Santo – FAMES, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação – SEDU. Muitos planejamentos e ações, aliados a contextos e demandas do público alvo atendido, possibilitaram que os desdobramentos e resultados deste projeto alcançassem a duração de mais de 10 (dez) anos de história.

Nesse retrospecto, esta pesquisa pretendeu investigar e registrar o caminho percorrido para a implantação do Projeto Bandas e Corais nas Escolas – mais precisamente a modalidade bandas – analisando-se desde planos de trabalhos, termos, publicações e documentos afins, às entrevistas e declarações dos idealizadores e envolvidos da execução inicial aos dias atuais.

A presente pesquisa buscou analisar documentos originários e iniciais, bem como a entrevistar pessoas cuja relevância, considerada pedra fundamental, ajudaram na investigação e a relatar como tudo aconteceu até então. Além do contato com pessoas envolvidas e

questionamentos abertos sobre as dificuldades e o perfil de escolas na implantação da proposta de banda de sopro estudantil, fotos e relatórios instruíram essa pesquisa, organizada da seguinte maneira: Prelúdio: contextualização da cultura de bandas no Espírito Santo; Plano das Ideias – como surgiu essa proposta e seu desdobramento; Ano 2008: O Início – primeiras ações de execução do projeto; Ano 2009: Adesão – as unidades escolares contempladas inicialmente; Ano 2010: Crescente – aumento de escolas participantes; Ano 2011: Mapeamento do ES; Ano 2012: Expansão – aumento para dezoito escolas; Ano 2013: Adequação de Metodologia – o trabalho sistematizado e com orientações; Ano: 2014 – Aquisições – compra de novos instrumentos; Ano: 2015: Consolidação; Ano 2016: Grupo de Excelência; Ano 2017: Tradição e Resultados; Ano 2018: Novas Parcerias; Ano 2019: Música na Rede; Bandas Participantes do Projeto; Considerações.

1. Prelúdio

A busca pela origem de algo e de se descobrir como tudo começou, passa pela premissa de se investigar e chegar à ideia primitiva, à fonte, ou mesmo ao marco zero. Em se tratando de cultura de bandas no Estado do Espírito Santo, mais propriamente no meio escolar e a ideia de se levar a música para dentro das escolas, amplia-se as possibilidades de pesquisas e registros importantes nesse contexto. Entretanto, este estudo não tem como pretensão de mapear este resgate histórico num encontro com o objetivo principal deste, qual seja: os onze anos de projeto.

Contudo, importa-se conhecer um pouco sobre as heranças e inspirações que gerações passadas vivenciaram, seja como expectadores ou mesmo como participantes de corporações, fanfarras e bandas da sociedade civil, que em seus tempos áureos fizeram parte de momentos memoráveis de suas cidades.

> Serrano autêntico, Antísthenes Loureiro era, também, sobrinho-bisneto do major Antônio Pinto Loureiro, fundador da primeira banda de música da Serra, criada em 1859, junto a Guarda Nacional, para recepcionar o Imperador. Antísthenes tivera seus primeiros passos na arte musical aos 17 anos, na antiga "Lyra Estrela do Norte" com o maestro Manoel Xavier, indo para o Exército em 1941, onde preparou-se nos cursos: teoria e solfejo; harmonia e instrumentação; canto orfeônico. Fora maestro da Banda do antigo 3º BC, hoje 38º BI – Vila Velha/ES – Maestro da Banda de Música do 28º BC, em Aracaju/SE[1].



Figura 1 – Lyra Estrela do Norte[2]

Assim como a Banda Estrela dos Artistas (foto) que escreveu sua história no Município da Serra/ES, grupos musicais de outras regiões também deixaram seu legado cultural, como: Lyra de Ouro Guaraquiçaba (Guararapari/ES); Liceu Muniz Freire (Cachoeiro do Itapemirim/ES) e Fanfarra da antiga Escola Técnica Federal (Vitória/ES).



Figura 2 – Lyra de Ouro Guaraqueçaba[3]

Nessa precursora linha de frente inclui-se diversas outras bandas, com suas histórias, dificuldades, mas com o orgulho de dizer que tocou, com seus instrumentos, as emoções de quem quer que assistisse a banda passar

2. Plano das Ideias

O universo das bandas, assim como outras formações, – dentre elas sociedades civis, escolares e militares – tiveram como desdobramentos e origem na época Brasil colônia, com a vinda da família real portuguesa para as terras do além-mar, disseminando-se por outras regiões, a partir de 1810, acompanhada de seus regimentos militares na composição de instrumentos de sopros com deslocamento e marchas (CAMPOS, 2008).

Diante desse início comum a todos os Estados da Federação, o Espírito Santo também registra um capítulo importante, que se consolida décadas depois, no tocante musical, ao institucionalizar o ensino superior em Música, através da FAMES – Faculdade de Música do Espírito Santo, autarquia mantida pelo governo estadual; e pela UFES – Universidade Federal do Espírito Santo, fato que possibilitou qualificar profissionais para o mercado de ensino.

Inicia-se, então, uma atmosfera produtiva que fomenta a formação de novas modalidades musicais, novos grupos e muitas oportunidades da promoção da música – como ciência e como produto – nos diversos ambientes, dentre eles o escolar. Tais motivos coadunam com o momento ímpar da aprovação da lei 11.769 de 18/08/2008 que determina a obrigatoriedade do ensino de música nas escolas.

A música nas escolas, como conteúdo e vivências, movimenta diversos ciclos de estudos e pesquisas há décadas e que, historicamente observa-se, desde o governo de Getúlio Vargas – por meio do projeto de canto orfeônico de Villa Lobos – permeia-se os debates de sua implementação como componente curricular no ensino regular. Entretanto essa discussão já alcançou progressos e também retrocessos no que diz respeito à legislação que regulamenta sua aplicabilidade como tantos desejam. Fato inconteste é que, estudos sobre a utilização da música em diversos ambientes registram muitos pontos positivos observados nas diversas pesquisas científicas.

3. O Fim é o Começo

Os tempos áureos de uma cultura é relativamente o tempo de quem narra e vivencia os mesmos. As tradições que se concretizam no aqui e agora são passadas por várias gerações, e transformadas, mas sem perder a essência, e, sim, refinadas com as tecnologias e adequações.

A sala da banda, os ruídos percussivos ao retirá-los da prateleira, o ajustar da esteira da caixa, o abrir de maletas, o soprar quente que aquece o metal, os dedilhados desarmonizados e de ritmos personalíssimos, o aquecimento de uma massa sonora que inicialmente mais parece uma confusão de frequências sem lógica, até o momento em que se ouve uma voz de timbre firme que organiza o ensaio e dá início à magia. Esta rotina, não foi alterada no espaço-tempo, mas teve sim seus momentos mais assíduos, em diversas escolas e associações. Entretanto, esse período de adormecimento, inatividades, estava iniciando um caminho de relatos históricos e de poucos sobreviventes.

Foi nesse contexto de reativação das bandas das escolas na rede pública estadual do Espírito Santo, que o que parecia ter chegado ao fim teve na verdade um novo início com o projeto Bandas e Corais nas Escolas.

4. Precursores

2007 foi o ano em que as primeiras ideias começaram a ter forma e encontrar as pessoas certas para que essa história contasse um novo início. E foi, mais precisamente, no Colégio Estadual (Escola Estadual de Ensino Médio do Espírito Santo), localizado na capital Vitória-ES, que a esperança de ver os instrumentos armazenados por longas datas nas prateleiras da escola pudessem ecoar pelos corredores e pátio daquela unidade novamente.

O gestor administrativo da época, o Sr. diretor Eliotério Quinelato, procurou a pessoa de Raquel Bianca Castro de Sousa, então diretora da Faculdade de Música do Espírito Santo – FAMES, para saber como reativar a banda do Colégio Estadual, uma vez que o mesmo já tinha os instrumentos: “No segundo semestre de 2007, fui procurada pelo Diretor do Colégio Estadual do Espírito Santo – Vitória-ES, que expôs de maneira bem emblemática a ideia de se formar uma banda no colégio, pois já tinha alguns instrumentos de sopro” (SOUSA, 2019).

Motivada pela proposta do diretor, Raquel Bianca procurou um dos professores da faculdade, o Sr. Pedro Mota[4], trompetista, para estudar a possibilidade e formatar um projeto: “Procurei o colega Pedro Motta, professor de trompete da FAMES da época, visto que em seu currículo mostrava que o seu primeiro envolvimento musical foi através de bandas musicais” (SOUSA, 2019). A partir desse momento Raquel relata que muitas reuniões em busca de concretizar o projeto piloto para 2008 aliaram a participação dos também professores Marcelo Trevisan e Marcelo Madureira.

Alguns testes foram realizados ainda em 2007, no Colégio Estadual, fato que despertou o interesse da Secretaria de Estado de Educação – SEDU em firmar parceria[5] com a FAMES, como mantenedora, em virtude da realização de um projeto já em andamento para promoção de outras linguagens artísticas na rede de ensino, tendo a Secretaria como representante, a Sra. Mirtes Ângela Moreira Silva, técnica da pasta de esporte e cultura, e uma das principais apoiadoras do projeto, então denominado "Projeto Cultura nas Escolas – Bandas e Corais nas Escolas".

5. Ano 2008: O Início

Assim como o Colégio Estadual – motivador inicial da possibilidade de reativação das bandas escolares – outras inúmeras escolas estaduais também ansiavam por ver os instrumentos em execução novamente. Por essa razão, um dos critérios, segundo Pedro Francisco Mota Junior, considerou escolas que, em tempos anteriores, receberam em 2005 um quite de instrumentos de sopro e percussão, doados pelo governo, e que integravam o rol de unidades que possuíam os instrumentos, mas sem utilização pela falta de profissionais contratados para esse fim.

Nesse contexto foi preciso analisar não somente quais unidades escolares seriam contempladas, mas qual o perfil do profissional que poderia desenvolver o trabalho, delineando-se os seguintes aspectos para que o projeto fosse exequível, conforme tabela abaixo:

Aspecto material/físico	Aspecto pedagógico	Aspecto administrativo
Critérios de admissão da unidade escolar;	Profissional com experiência na modalidade banda;	Concedente e mantenedora (SEDU); Convenente e gestora (FAMES); Parceria.
Existência de instrumentos em condições de uso;	Profissional com perfil para atuação no ambiente escolar;	Administração regentes, monitores e professores;
Local apropriado para aulas e ensaios.	Metodologia e Materiais didáticos.	Regentes e alunos.

Tabela 1 – Aspectos do Projeto Bandas
Fonte: Anexo I e entrevista com Pedro Mota

Considerando-se o tripé: instrumentos – regentes – remuneração, como premissa para o início de um plano de trabalho de reativação das bandas, foi necessário analisar e criar soluções para cada um desses aspectos básicos, fato que – conforme cláusulas do primeiro

convênio firmado – possibilitou a realização de um curso de extensão para fins de capacitação para atuação no projeto em foco.

> 5.2 – [...] A execução do Convênio será acompanhada e fiscalizada pelo Professor Dr. Antônio Carlos Moraes que responderá pela coordenação do Curso de Formação em Nível de Pós-Graduação para Diretores Escolares, Professores Comunitários, Supervisores e Equipe das Secretarias do Programa Escola Aberta (SEDU *et al*, 2008).

Embora no Convênio constasse previsão de curso de formação como pós-graduação, o mesmo foi realizado, mas não com essa titularidade.

A parceria FAMES-SEDU fundamentou-se por meio das cláusulas constantes do convênio supracitado, ressaltando-se, em suma, as seguintes atribuições:

FAMES	SEDU
Execução do plano de trabalho; Gestão de pessoal (monitores, regentes); Prestação de contas; Execução e supervisão aspectos metodológicos e pedagógicos.	Mantenedora, assistência, suporte para aplicação no espaço físico escolar, orientar, supervisionar, fiscalizar a execução do plano de trabalho, analisar e aprovar prestação de contas;

Tabela 2 – Atribuições
Fonte: Convênio nº 186/2008

5.1 A Execução

Diante do Convênio nº 186/2008 a parceria SEDU-FAMES foi devidamente oficializada, por meio de cláusulas que esclareciam suas atribuições e competências. Essa ação reveste-se de formalidades quando da aprovação do importante documento: Plano de Trabalho 2008-2010, atualizado na data de 18/06/2008, o qual instruiu com detalhes a parte de orçamento e execução.

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:
Título do Projeto: Bandas e Corais nas Escolas da Rede Pública Estadual – Parceria SEDU e FAMES
Delimitação do objeto a ser licitado: Etapa 1 – Bandas nas Escolas Etapa 2 – Corais nas Escolas Etapa 3 – Curso Técnico de Regência em Bandas e Corais Etapa 4 – Apresentação dos Grupos Oficiais da FAMES
Modalidade de Licitação – Base Legal: art. 22, Lei 8.666/93: Convênio
Estimativa de custos global – Base Legal: Inciso II, § 2º, art. 40, Lei 8.666/93 (em mil reais): ***Todos os custos descritos neste projeto básico constarão do orçamento da FAMES, não incidindo para a SEDU nenhum repasse de verba.*** ***Os valores abaixo são informados por compor o projeto básico.*** Ano de 2008 – 302.200 Ano de 2009 – 1.990.840 Ano de 2010 – 85.560 **Custo Total - R$ 2.378.600**

Figura 3 – Recorte do Plano de Trabalho – 2008
Fonte: Plano de Trabalho – FAMES

5.2 Projeto Piloto

Após soluções para os aspectos que convalidavam a exequibilidade do projeto Bandas e Corais nas Escolas, iniciou-se, então, na Escola de Ensino Fundamental e Médio Liceu Muniz Freire, em Cachoeiro de Itapemirim, a primeira experiência da aplicação do Plano de Trabalho, no decurso de três meses de 2008.

> Essa era uma escola que já tinha uma tradição com a banda, que poderia ser usada como alicerce, pois dispunha de instrumentos e de um ferramentário que, no primeiro momento, parecia ser o mais eficaz para que pudéssemos ter um termômetro e diagnósticos que nos levassem a reconhecer estratégias mais eficazes para obtermos êxito nesse projeto. (MOTA JUNIOR, 2018)



Figura 4 – Apresentação Banda Liceu – 2008
Fonte: Acervo da Coordenação do Projeto Bandas



Figura 5 – Apresentação Banda Liceu – 2008
Fonte: Acervo da Coordenação do Projeto Bandas

A equipe formada para atuar no Liceu foi composta pelo coordenador Pedro Francisco Mota Junior – ao lado do gestor daquela unidade escolar à época, Sr. João Pinto – e

por professores: de clarineta – Eduardo Santos, de percussão – Juliano Ribas e de trombone – Fredson Monteiro.

6. Ano 2009: Adesão

Em direção a cumprir com o planejado – conforme previsão constante da imagem abaixo – o projeto passou a contemplar o total de 7 (sete) escolas, incluídas na região da Grande Vitória-ES, quais sejam:

1. EEEM Espírito Santo (Col. Estadual);
2. EEEM Prof. Agenor Roris;
3. EEEFM Padre Humberto Piacente
4. EEEFM Luiz Manoel Vellozo
5. EEEFM Adolfina Zamprogno
6. EEEFM Liceu Muniz Freire
7. EEEFM Clóvis Borges Miguel

O Projeto da SEDU "Cultura na Escola" na Etapa de Bandas e Corais contará com a parceria da FAMES - Faculdade de Música do Espírito Santo.

O projeto tem enfoque sócio-cultural-pedagógico destinado ao ensino coletivo de música, que visa o desenvolvimento paralelo da teoria e prática musical e integração com objetivos pedagógicos.

O presente projeto tem por finalidade, proporcionar aos alunos de Escolas Públicas Estaduais, uma nova perspectiva de vida, onde a sociabilização e a profissionalização irão ser difundidas através da Música. No intuito de criar e reestruturar cerca de 30(trinta) bandas e 30 (trinta) corais, atendendo em media 4.800 alunos e 80 servidores da SEDU-Sede.

O quadro de participantes do projeto, da FAMES, será composto por profissionais e monitores qualificados que irão ministrar aulas semanais.
Para o ano de 2008, a proposta inicial é atender a 7 (sete) Escolas, com a formação de Bandas e Corais com uma média de 45 (quarenta e cinco) alunos para cada modalidade.
Para o ano de 2009 a 2010, o objetivo é de ampliar o atendimento para outras Escolas da Rede Estadual.

Objetivando, também profissionalizar professores para atuarem em bandas e corais nas Escolas Estaduais, será realizado em 2009 e 2010 um curso técnico em Regência com habilitação em Banda de Música e Coral a ser ministrado na FAMES e pela FAMES.

Figura 6 – Definição do Projeto – 2008-2010
Fonte: Plano de Trabalho 2008 – Coordenação do Projeto.

A indicação das escolas é premissa da Secretaria de Estado de Educação, segundo a gerente Mirtes Ângela Moreira Silva, em entrevista cedida em 2017, baseado no critério

“aspecto material/físico”, ou seja: detenção de instrumentos aptos para uso, dentre os demais aspectos, neste trabalho, apontados.

INSTRUMENTO	QUANTIDADE ENCONTRADA	AVALIAÇÃO
Surdo	10	Todos em bom estado de conservação. Estão faltando 5 talabartes.
Clarineta	6	Todos em bom estado de conservação.
Euphonium	3	Todos os pistos estavam em bom funcionamento. Todas as bombas de afinação estão emperradas e precisam de manutenção.
Trompete	8	Todos os pistos estavam em bom funcionamento. Todas as bombas de afinação estão emperradas e precisam de manutenção.
Sax horn	2	Todos em bom estado de conservação.
Sax alto	4	Todos em bom estado de conservação.
Sax tenor	4	Todos em bom estado de conservação. Falta uma boquilha.
Sax barítono	1	Em bom estado de conservação.
Bumbo	10	Todos em bom estado de conservação.
Pratos	8	Todos em bom estado de conservação.
Caixa	10	Todos em bom estado de conservação. Falta parte de um talabarte.
Trompa	4	Todos em bom estado de conservação.
Trombone	8	5 estão em bom estado de conservação. 3 estão com as varas empenadas e precisam de manutenção
Trombone baixo	1	Em bom estado de conservação.
Sousafone	4	3 sousafones estão com os pistos funcionando bem. Todas as bombas de afinação estão emperradas, 1 sousafone está amaçado na campana e 1 sousafone não tem condição de uso pois todos os pistos sumiram e precisam de manutenção.

Tabela 3 – Inventário Instrumentos Banda Liceu – 03/12/2009
Fonte: Relatório do Regente Fredson Monteiro – Projeto Bandas

O aspecto material/físico configurou-se como quesito condicionante para a adesão ao projeto uma vez que, o objetivo principal, originou-se da necessidade de reativar as bandas com patrimônio em condições adequadas para sua utilização.

7. Ano 2010: Crescente

Excepcionalmente, no ano de 2010, a gestão do projeto não foi efetivada pela FAMES, e, sim pela SEDU, a qual realizou processo seletivo simplificado, de Nº 93/2010, para contratação de "regente e professor de música", sob Designação Temporária (DT), aumentando-se assim o número de escolas – de sete – para 10 (dez), conforme quadro abaixo:

ESCOLA	MUNICÍPIO	SRE
EEEFM "Domingos Jose Martins"	Marataizes	Cachoeiro De Itapemirim
EEEFM "Liceu Muniz Freire"	Cachoeiro De Itapemirim	Cachoeiro De Itapemirim
EEEFM "Ermentina Leal"	Aracruz	Carapina
EEEM "Do Espírito Santo"	Vitoria	Carapina
EEEFM "Clóvis Borges Miguel"	Serra	Carapina
Instit. Educ.V.V."Prof. Agenor Roris"	Vila Velha	Vila Velha
EEEFM "Padre Humberto Piacente"	Vila Velha	Vila Velha
EEEFM "Luiz Manoel Veloso"	Vila Velha	Vila Velha
EEEF "Adolfina Zamprogno"	Vila Velha	Vila Velha
EEEM "Jose Damasceno Filho	Baixo Guandu	Colatina

Tabela 4 – Total Adesão de 10(dez) Escolas
Fonte: Edital Nº 93/2010 – SEDU

Conforme edital supracitado, a contratação iniciou-se em setembro de 2010, com término em dezembro do mesmo ano, características estas observáveis nos anos anteriores pela atuação no último trimestre.



Figura 7 – Ensaio Banda Clóvis Borges Miguel – 2010
Fonte: Arquivo Pessoal da Regente Luciana S. S. Lopes

A direção de cada unidade escolar, integrante do projeto, é responsável por acompanhar o regente no desenvolvimento de seu trabalho junto aos alunos, possibilitando ao mesmo, condições ideais para as aulas e ensaios.

8. **Ano 2011: Mapeamento**

Em 2011 a gestão passou à égide da FAMES, na qual promoveu novo processo seletivo simplificado, Edital nº 008/2011, com contratação para segundo semestre do ano. Nesse período o número de unidades escolares não excedeu a quantidade já apurada, entretanto os resultados foram suficientes para apontamentos, conforme abaixo:

- ✓ Implantação do Projeto Bandas nas Escolas do Espírito Santo, levando a música instrumental aos alunos da rede estadual de ensino, além do auxílio no cumprimento das condições exigidas pela Lei federal nº 11.769, de 18 de agosto de 2008, na qual estabelece a obrigatoriedade do ensino de conteúdos musicais nas escolas de educação básica no Brasil;
- ✓ Atendimento a 10 escolas da rede estadual com o ensino de música através do Modelo Banda Sinfônica;
- ✓ Realização de concertos didáticos com o Quinteto MetaES da FAMES, atingindo diretamente os alunos das escolas atendidas, mediante apreciação musical;
- ✓ Diminuição do risco social e promoção da inclusão de crianças e adolescentes por meio da educação musical, proporcionando também o desenvolvimento social e comportamental.
- ✓ Desenvolvimento de metodologia e confecção de material didático utilizado nos grupos pertencentes ao projeto;
- ✓ Capacitação de profissionais (regentes) para utilização do material didático e, por conseguinte, a aplicação da metodologia de ensino;
- ✓ Difusão da FAMES como referência do ensino de música no Estado do Espírito Santo;
- ✓ Inserção, em alguns casos, de jovens e adolescentes em cursos regulares disponibilizados pela FAMES;
- ✓ Democratização do acesso à música instrumental;
- ✓ Contribuição para a visibilidade do Estado do Espírito Santo enquanto um referencial de qualidade na educação musical nacional;
- ✓ Sustentação da cultura de Banda de Música na sociedade (Relatório Final 2011 – Coordenação Projeto Bandas).

Tabela 5 – Quadro de Metas Alcançadas em 2011
Fonte: Relatório Final – Coordenação do Projeto Bandas.

Os desafios de um projeto, segundo MOTA JÚNIOR (2018), apresentam-se como questões desde motivação às cobranças de resultados, inerentes de um trabalho dessa amplitude: "desafios como alunos do ensino médio, em faixa etária e momentos de escolhas profissionais; manter a motivação desse grupo, mediante o imediatismo e tecnologias com expectativas de resultados rápidos, foi difícil e ainda é".

Nesse contexto, SILVA (2017) acredita que a "parte pedagógica foi um dos pontos mais desafiadores", tendo em vista que as diferenças características de cada região do estado aliadas ao fato de ter na equipe, regentes de formações e experiências distintas, poderia exigir ações e estratégias mais eficazes em relação ao cumprimento dos objetivos do projeto como um todo.

NOME	FUNÇÃO	ESCOLA
Ricardo Ferreira Lepre	Coordenador	Área A
Pedro Francisco Mota Jr.	Coordenador	Área B
Marcelo Trevisan G.	Coordenador	Geral
Luiz Mathias dos Santos Jr.	Regente	EEEM "Jose Damasceno Filho
Wilber de Azevedo Fazôlo	Regente	EEEF Adolfina Zamprogno
Fredson Luiz Monteiro	Regente	IEVV Prof. Agenor Roris
Frances Alexandre Serpa Ferreira	Regente	EEEFM Padre Humberto Piacente
Asdrubal Onésimo Lopes	Regente	EEEFM Luiz Manoel Veloso
Eduardo Gonçalves dos Santos	Regente	EEEFM Liceu Muniz Freire
Luciana Soares Silva Lopes	Regente	EEEFM Clóvis Borges Miguel
Ronaldo Roella Carvalho	Regente	EEEFM Domingos José Martins
Paulo Sergio Damasceno S.	Regente	EEEFM Ermentina Leal
Gladson Leone Rosa	Regente	EEEM do Espírito Santo

Tabela 6 – Equipe de trabalho Projeto Bandas – 2011
Fonte: Relatório Final – Coordenação do Projeto Bandas

A coordenação do projeto assume o elo entre a concedente SEDU, convenente FAMES, direção de cada unidade escolar e o regente. Conforme o quadro acima, em 2011 a coordenação geral passou a ser dirigida pelo professor Marcelo Trevisan Gonçalves, função esta antes assumida por Pedro Francisco Mota Jr., o qual continuou na equipe ao lado de Ricardo Ferreira Lepre, como coordenadores de área.



Figura 8 – Visita à EEEFM Presidente Luebki – Vargem Alta – 2011
Fonte: Acervo Coordenação do Projeto Bandas

Cientes de que a parte pedagógica era um passo importante, iniciaram, então, um mapeamento com visitas presenciais em cada uma das unidades constantes da lista de interesse – e que preenchiam o quesito possuir instrumental – para avaliação do material e possível adesão ao projeto, a exemplo da imagem acima.

9. **Ano 2012: Expansão**

No quinto ano de atividades, o Projeto Bandas alcançou a marca de 18 (dezoito) unidades escolares contempladas, quais sejam:

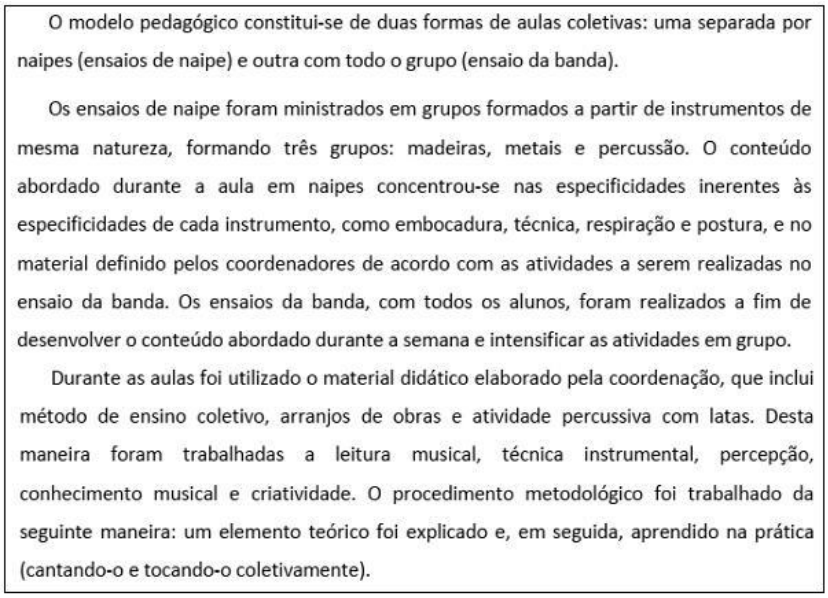
	ESCOLA	Município
01	EEEM DO ESPIRITO SANTO	Vitória
02	EEEFM CLÓVIS BORGES MIGUEL	Serra
03	EEEFM ADOLFINA ZAMPROGNO	Vila Velha
04	EEEFM LUIZ MANOEL VELOSO	Vila Velha
05	EEEM AGENOR RORIZ	Vila Velha
06	EEEFM JOSÉ DAMASCENO FILHO	Baixo Guandu
07	EEEFM ELVIRA BARROS	Afonso Claudio
08	EEEF MONTEIRO DA SILVA	Mimoso Do Sul
09	EEEFM MONSENHOR ELIAS TOMASI	Mimoso Do Sul
10	EEEFM SENADOR DIRCEU CARDOSO	Muqui
11	EEEFM PRESIDENTE LUEBKI	Vargem Alta
12	EEEFM NOSSA SENHORA DA SAÚDE	Ibiraçu
13	EEEF BRAULIO FRANCO	Muniz Freire
14	EEEM MANOEL DUARTE DA CUNHA	Pedro Canário
15	EEEFM SANTO ANTÔNIO	São Mateus
16	EEEFM LICEU MUNIZ FREIRE	Cachoeiro de Itapemirim
17	EEEFM DOMINGOS JOSE MARTINS	Marataizes
18	EEEFM ERMENTINA LEAL	Aracruz

Figura 9 – Bandas do projeto – 2012
Fonte: Relatório Final – Coordenação do Projeto Bandas

O diferencial deste período – somado à expansão do projeto – dá-se também pelo início dos trabalhos ainda no primeiro semestre do ano. A equipe ficou maior tanto no projeto bandas como na modalidade corais, fato que possibilitou os ajustes em prol de maior assertividade.

Como instrumentos de acompanhamento da rotina e do controle do desempenho de todas as escolas, aumentaram-se as demandas quanto aos relatórios mensais exigidos a cada um dos membros credenciados, tais como: número de alunos, atividades desenvolvidas, dias e horários de atendimentos, metodologia aplicada, repertório e apresentações realizadas.

Embora os relatórios fossem de ordem declaratória, os mesmos deveriam ser devidamente assinados e carimbados pelo gestor da unidade escolar, bem como assinados pelo regente, coordenador de área e coordenador geral. A metodologia foi outro aspecto pedagógico importante, já destacado anteriormente, que exigiu maior dedicação, organizada da seguinte forma:



O modelo pedagógico constitui-se de duas formas de aulas coletivas: uma separada por naipes (ensaios de naipe) e outra com todo o grupo (ensaio da banda).

Os ensaios de naipe foram ministrados em grupos formados a partir de instrumentos de mesma natureza, formando três grupos: madeiras, metais e percussão. O conteúdo abordado durante a aula em naipes concentrou-se nas especificidades inerentes às especificidades de cada instrumento, como embocadura, técnica, respiração e postura, e no material definido pelos coordenadores de acordo com as atividades a serem realizadas no ensaio da banda. Os ensaios da banda, com todos os alunos, foram realizados a fim de desenvolver o conteúdo abordado durante a semana e intensificar as atividades em grupo.

Durante as aulas foi utilizado o material didático elaborado pela coordenação, que inclui método de ensino coletivo, arranjos de obras e atividade percussiva com latas. Desta maneira foram trabalhadas a leitura musical, técnica instrumental, percepção, conhecimento musical e criatividade. O procedimento metodológico foi trabalhado da seguinte maneira: um elemento teórico foi explicado e, em seguida, aprendido na prática (cantando-o e tocando-o coletivamente).

Figura 10 – Metodologia – 2012
Fonte: Relatório Final – Coordenação do Projeto Bandas

Como material didático foi disponibilizado o Método Da Capo, de Joel Barbosa, para auxiliar nas aulas e ensaios coletivos, bem como banco de partituras pré-selecionadas conforme o nível das bandas do projeto: nível iniciante.

ESCOLA	abril	maio	junho	julho	agosto	Setembro	outubro	novembro	dezembro
EEEM DO ESPIRITO SANTO	23	27	20	27	29	25	27	17	20
EEEFM CLÓVIS BORGES MIGUEL	39	24	28	28	30	20	28	22	19
EEEFM ADOLFINA ZAMPROGNO	-	-	-	13	17	28	13	28	31
EEEFM LUIZ MANOEL VELOSO	-	-	-	14	25	26	14	24	18
EEEM AGENOR RORIZ	25	22	20	20	22	12	20	12	13
EEEFM JOSÉ DAMASCENO FILHO	48	40	40	40	42	30	40	18	35
EEEFM ELVIRA BARROS	-	-	-	-	22	25	23	-	-
EEEF MONTEIRO DA SILVA	-	-	30	55	45	45	55	36	40
EEEFM MONSENHOR ELIAS TOMASI	-	-	30	20	25	42	20	29	29
EEEFM SENADOR DIRCEU CARDOSO	-	-	60	60	60	60	60	56	58
EEEFM PRESIDENTE LUEBKI	-	-	20	25	36	44	30	41	44
EEEFM NOSSA SENHORA DA SAÚDE	-	-	15	14	17	15	14	14	19
EEEF BRAULIO FRANCO	-	-	20	20	25	27	20	37	46
EEEM MANOEL DUARTE DA CUNHA	-	-	55	50	45	38	50	45	52
EEEFM SANTO ANTÔNIO	-	-	30	35	36	44	35	30	35
EEEFM LICEU MUNIZ FREIRE	-	-	15	15	17	15	15	17	20
EEEFM DOMINGOS JOSE MARTINS	12	20	16	16	35	44	30	45	47
EEEFM ERMENTINA LEAL	-	-	65	65	65	65	65	60	55
EEEFM PETRONILIA VIDIGAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EEEFM JOÃO BLEY	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	147	133	464	517	593	605	559	531	581

Figura 11 – Número de alunos em 2012
Fonte: Relatório Final – Coordenação do Projeto Bandas

O número de alunos mostrou-se como um termômetro e parâmetro de tomadas de decisões estratégicas para melhorias e futuras adequações, tanto de metodologias quanto de capacitação dos regentes.

O projeto incluiu em seu cronograma encontros anuais de todas as bandas, com o intuito de confraternização e mostra dos trabalhos desenvolvidos nas escolas participantes.



Figura 12 – Encontro Estadual – Serra/ES – 2012
Fonte: Acervo da Coordenação do Projeto Bandas

Para este encontro houve a preparação prévia de uma peça de repertório comum a todas as bandas: “Watermelon Man”, de Herbie Hancok, para que fosse apresentada no “bandão[6]”, além das apresentações musicais de cada um dos grupos presentes.

10. Ano 2013: Adequação Metodológica

Segundo o coordenador geral, (GONÇALVES, 2019) “desde o início do projeto havia a preocupação de manter na equipe os regentes que já atuavam nas escolas mapeadas e aptas a integrar o programa”. Entretanto, embora a contratação desses profissionais, gerida pela FAMES, fosse mediada pelo currículo e entrevista, um fator foi evidenciado: o nivelamento – capacitação do regente enquanto membro da equipe do projeto bandas – percebia-se que sua atuação deveria ser orientada pela coordenação, desde a indicação de métodos a repertórios adequados, passando inclusive pela rotina de ensaios. Essa era uma das maiores preocupações também de Mirtes Ângela, que à época de sua entrevista ressaltou que “a contratação e a parte pedagógica foram bastante preocupantes, uma vez que muitos dos regentes não possuíam formação superior específica na área de música” (SILVA, 2017).

Diante desse contexto, a organização de ensaios, por naipes e individual, horários, apresentações, repertórios e relatórios, bem como o método de ensino coletivo “Da Capo”, de Joel Barbosa, e conforme apontando nos relatórios de 2012 em diante, integraram a metodologia aplicada.



Figura 13 – Banda da EEEFM Monteiro da Silva, Mimoso do Sul/ES – 2013
Fonte: Acervo Coordenação do Projeto Bandas

As apresentações foram algumas das metas propostas para cada uma das bandas integrantes, visto que os ensaios e toda rotina mencionada direcionam-se para esse momento, tocar em grupo e para uma plateia.

Como fato inédito, e dentro do contexto de apresentações, o projeto reuniu alunos de várias escolas em um único grupo musical, a fim de participarem do XX Festival de Inverno de Domingos Martins/ES, evento este realizado para músicos estudantes, profissionais e afins, numa semana de estudos e muitas apresentações públicas. A cidade de Domingos Martins, município da região serrana do Espírito Santo, com a colaboração da FAMES, tornou o referido festival um dos mais tradicionais e importantes do estado.



Figura 14 – Ensaio do Grupo de Alunos Projeto Bandas nas Escolas – 2013 –
XX Festival de Inverno Domingos Martins/ES
Fonte: Acervo da Coordenação do Projeto Bandas

No ano de 2013 o projeto foi ampliado, de 18 (dezoito) para 21 (vinte e uma) escolas participantes, distribuídas em 18 (dezoito) municípios capixabas. A equipe da coordenação também aumentou de três para quatro coordenadores, sendo um coordenador geral, e três coordenadores de área, conforme podemos visualizar no quadro abaixo:

CODIGO DA REGIÃO	MUNICIPIO DE LOCALIZAÇÃO	ESCOLA
ÁREA "A"	Vitória	EEEM DO ESPIRITO SANTO
	Serra	EEEFM CLÓVIS BORGES MIGUEL
	Vila Velha	EEEFM ADOLFINA ZAMPROGNO
	Vila Velha	EEEFM LUIZ MANOEL VELOSO
	Vila Velha	EEEM AGENOR RORIZ
	Baixo Guandu	EEEFM JOSÉ DAMASCENO FILHO
	Ibiraçu	EEEFM NOSSA SENHORA DA SAÚDE
	Aracruz	EEEFM ERMENTINA LEAL
ÁREA "B"	Mimoso Do Sul	EEEF MONTEIRO DA SILVA
	Mimoso Do Sul	EEEFM MONSENHOR ELIAS TOMASI
	Muqui	EEEFM SENADOR DIRCEU CARDOSO
	Vargem Alta	EEEFM PRESIDENTE LUEBKI
	Cachoeiro de Itapemirim	EEEFM LICEU MUNIZ FREIRE
	Marataizes	EEEFM DOMINGOS JOSE MARTINS
	Cachoeiro de Itapemirim	EEEFM PETRONILIA VIDIGAL
ÁREA "C"	Afonso Claudio	EEEFM ELVIRA BARROS
	Pedro Canário	EEEM MANOEL DUARTE DA CUNHA
	São Mateus	EEEFM SANTO ANTÔNIO
	Muniz Freire	EEEF BRAULIO FRANCO
	Linhares	EEEFM EMIR DE MACEDO GOMES
	Castelo	EEEFM JOÃO BLEY

Figura 15 – Quadro de Escolas Participantes em 2013.
Fontes: Relatório Projeto Bandas

No contexto de apresentações públicas, a coordenação organizou e realizou o terceiro, e até o momento, o último encontro estadual reunindo todas as bandas participantes do projeto. O evento aconteceu no Centro de Convenções da cidade de Vila Velha/ES, região metropolitana de Vitória, em dezembro de 2013, entre os dias 10 a 12, incluindo-se as modalidades corais e orquestra de violões.



Figura 16 – III Encontro Estadual das Bandas do projeto – Vila Velha/ES – 2013
Fonte: Acervo da Coordenação do Projeto Bandas

A foto acima registra o encontro de aproximadamente 450 alunos participantes do projeto bandas, num momento de dinâmicas e aquecimento para a execução das músicas escolhidas para apresentação conjunta, “Band Yell”, marching band e “Watermellon Man”.

11. Ano 2014: Aquisições

Em seu sexto ano de existência, e muitas atividades, o Projeto Bandas obteve conquistas importantes, tais como compra de instrumentos novos e previsão para manutenção de outros, por meio de empresa contratada. Conforme o coordenador geral à época: “essa será sempre uma necessidade importante, uma vez que instrumentos em más condições de uso inviabilizam as constantes atividades do projeto” (GONÇALVES, 2019).

A aquisição de instrumentos específicos para as formações de grupos de sopros, contou com uma quantidade satisfatória de instrumentos por naipes, suficientes para equilibrar a sonoridade e complementar o instrumental já existente em cada banda. Conforme tabela abaixo, referente à distribuição entre as escolas, foi adquirido um total de 235 (duzentos e trinta e cinco) instrumentos.

DESCRIÇÃO DO ITEM	Linhares	EEEFM São Gabriel da Palha	EEEFM ERMENTINA LEAL	EEEFM DOMINGOS J. MARTINS	EEEFM ELVIRA BARROS	EEEFM JOÃO BLEY	EEEF MONTEIRO DA SILVA	EEEFM MON. ELIAS TOMASI	EEEFM SENADOR DIRCEU CARDOSO	EEEFM PRESIDENTE LUEBKI	EEEFM NOSSA SEM. DA SAÚDE	EEEF BRAULIO FRANCO	EEEM MANOEL DUARTE DA CUNHA	EEEFM SANTO ANTÔNIO	EEEFM L. M.Veloso	EEEFM C.B. Miguel	EEEFM Prof. A. Roris	EEEFM Espírito Santo	EEEFM L. M. Freire	EEEFM Ad. Zamprogno	EEEFM J. D. Filho	EEEFM João Blay	EEEFM Petrolina Vidigal	Total
Flauta Transversa	-	-	-	-	-		-	-	-	4	-	4	4	2	-	-	-	-	-	2	-	4	-	20
Clarinetas Sib	-	4	-	-	4		-	-	-	6	-	4	6	4	2	6	4	-	-	4	6	-	-	50
Saxofone alto	-	-	-	-	2		-	-	-	1	-	2	4	2	2	2	2	-	-	2	1	-	-	20
Saxofone tenor	-	-	-	-	2		-	-	-	1	-	-	2	2	1	2	2	-	-	2	1	-	-	15
Trompete sib	4	4	4	5	2		2	2	4	3	2	2	2	4	4	6	4	-	4	4	4	-	4	70
Trombone de Vara Tenor	-	2	2	-	1		2	-	2	1	-	-	-	2	-	-	2	-	1	2	1	-	2	20
Trombone de Vara Tenor/baixo	-	2	2	-	1		1	-	2	1	-	2	-	2	-	-	2	-	1	2	1	-	1	20
Euphonium Sib	-	1	1	1	1		-	-	1	-	1	-	-	1	-	-	1	-	-	1	-	-	1	10
Souza Fone em Sib	-	-	1	1	1		-	-	1	-	-	-	-	1	1	-	1	-	1	1	-	-	1	10

Figura 16 – Planilha de distribuição de instrumentos novos - 2014
Fonte: Relatório Projeto Bandas

Além do investimento em equipamentos e reparos, o número de escolas aumentou de 21 (vinte e uma) para 23 (vinte e três), com atendimento direto a aproximadamente 750 (setecentos e cinquenta) alunos participantes, bem como com a equipe constante dos quadros abaixo:

	ESCOLA	MUNICÍPIO
01	EEEFM ELVIRA BARROS	Afonso Cláudio
02	EEEFM LICEU MUNIZ FREIRE	Cachoeiro de Itapemirim
03	EEEFM PETRONILIA VIDIGAL	Cachoeiro de Itapemirim
04	EEEFM JOÃO BLEY	Castelo
05	EEEFM DOMINGOS JOSE MARTINS	Marataizes
06	EEEF MONTEIRO DA SILVA	Mimoso Do Sul
07	EEEFM MONSENHOR ELIAS TOMASI	Mimoso Do Sul
08	EEEFM SENADOR DIRCEU CARDOSO	Muqui
09	EEEFM PRESIDENTE LUEBKI	Vargem Alta
10	EEEFM ERMENTINA LEAL	Aracruz
11	EEEFM NOSSA SENHORA DA SAÚDE	Ibiraçu
12	EEEFM CLÓVIS BORGES MIGUEL	Serra
13	EEEM DO ESPÍRITO SANTO	Vitória
14	EEEM JOSÉ DAMASCENO FILHO	Baixo Guandu
15	EEEF BRAULIO FRANCO	Muniz Freire
16	EEEM MANOEL DUARTE DA CUNHA	Pedro Canário
17	EEEFM SANTO ANTÔNIO	São Mateus
18	EEEFM EMIR DE MACEDO GOMES	Linhares
19	EEEFM SÃO GABRIEL DA PALHA	São Gabriel da Palha
20	EEEFM ADOLFINA ZAMPROGNO	Vila Velha
21	EEEFM LUIZ MANOEL VELOSO	Vila Velha
22	EEEM AGENOR RORIZ	Vila Velha
23	EEEFM PACOTUBA	Cachoeiro de Itapemirim

Figura 17 – Quadro de escolas contempladas em 2014
Fonte: Relatório Final

NOME	FUNÇÃO	ÁREA	ESCOLA
Marcelo Trevisan Gonçalves	Coordenador	Geral	-
Luciana Soares Da Silva Lopes	Coordenador	A	-
Ronaldo Roella Carvalho	Regente	A	EEEM DO ESPIRITO SANTO
Luiz Claudio Lopes	Regente	A	EEEFM CLÓVIS BORGES MIGUEL
Wilber de Azevedo Fazôlo	Regente	A	EEEFM ADOLFINA ZAMPROGNO
Otoniel de Loiola dos Santos	Regente	A	EEEFM LUIZ MANOEL VELOSO
Jairo de Sousa Lano	Regente	A	EEEM AGENOR RORIZ
Tiago Santos Oliveira	Regente	A	EEEFM NOSSA SENHORA DA SAÚDE
Joilson Teixeira Alves	Regente	A	EEEFM SANTO ANTÔNIO
Patrício Bandeira de Melo	Regente	A	EEEFM SÃO GABRIEL DA PALHA
Joab Alves Palmeira	Regente	A	EEEM MANOEL DUARTE DA CUNHA
Douglas Ribeiro Leal	Regente	A	EEEFM ERMENTINA LEAL
Stefferson Correia Braga	Regente	A	EEEFM EMIR DE MACEDO GOMES
Rodrigo Campos Assunção	Coordenador	B	-
Gabriel dos Santos Maroni	Regente	B	EEEFM PRESIDENTE LUEBKI
Jovani Anacleto de Faria	Regente	B	EEEF BRAULIO FRANCO
Lucas Pereira de Oliveira	Regente	B	EEEFM LICEU MUNIZ FREIRE
Flávio Marvila da Silva	Regente	B	EEEFM DOMINGOS JOSE MARTINS
Gerson Santos Bernardino Junior	Regente	B	EEEFM PETRONILIA VIDIGAL
Jovani Anacleto de Faria	Regente	B	EEEFM JOÃO BLEY
Lucas Ribeiro dos Santos	Regente	B	EEEF MONTEIRO DA SILVA
Juliano Peres Ferreira	Regente	B	EEEFM MONSENHOR ELIAS TOMASI
Eliézio Souza Marques	Regente	B	EEEFM SENADOR DIRCEU CARDOSO
Wilson Mathias dos Santos	Regente	B	EEEFM JOSÉ DAMASCENO FILHO
Marcio Rocha Vicente	Regente	B	EEEFM ELVIRA BARROS
Vinicius Sarmento Pinto	Regente	B	EEEFM PACOTUBA

Figura 18 – Equipe Pedagógica e suas Respectivas áreas de Atuação – 2014
Fonte: Relatório Final

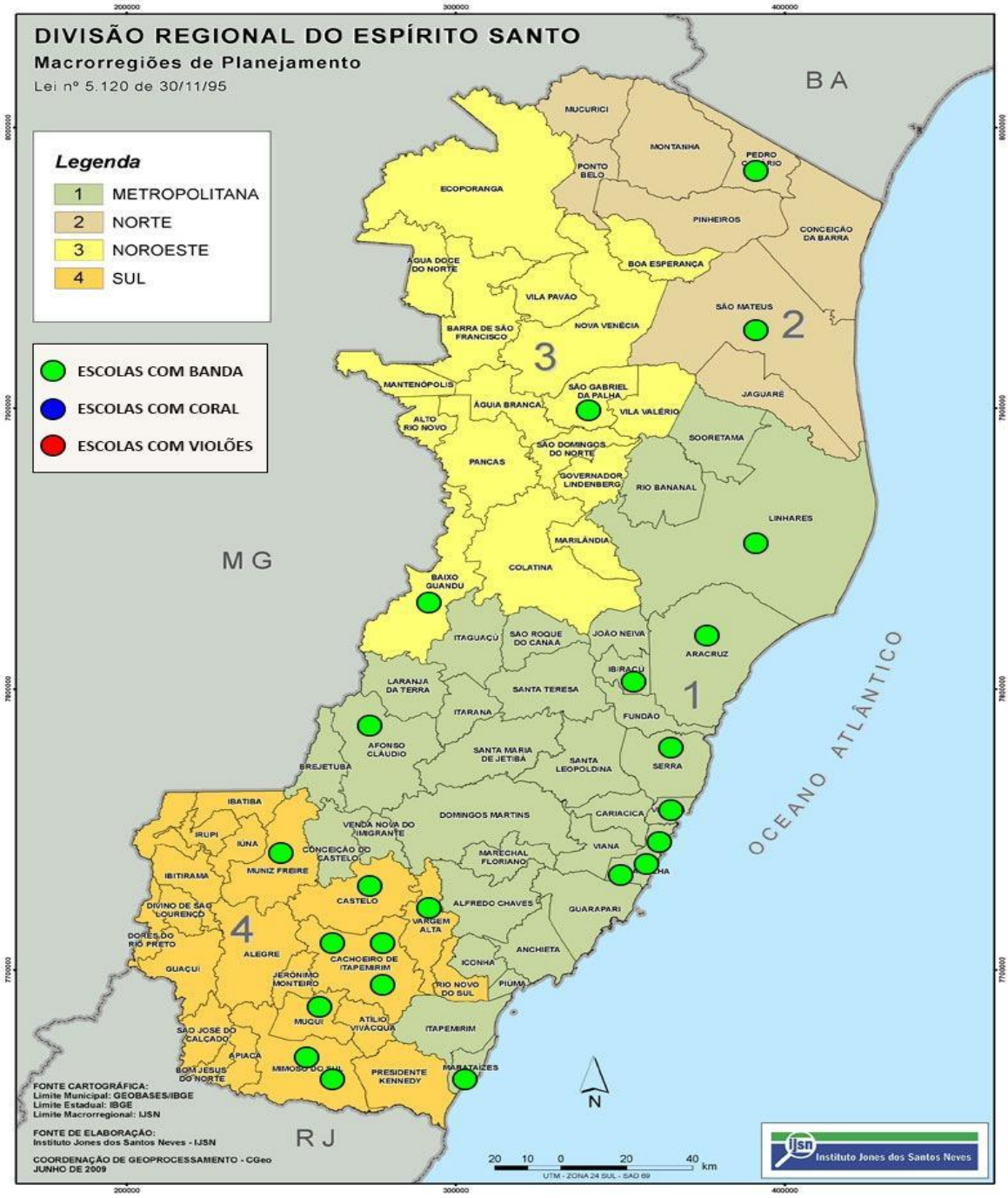


Figura 19 – Mapa de abrangência do Projeto Bandas em 2014
Fonte: Acervo Particular do Prof. Marcelo Trevisan Gonçalves – FAMES

Escola	Município	Regente	Alunos
EEEM DO ESPIRITO SANTO	Vitória	Ronaldo Roella Carvalho	28
EEEFM CLÓVIS BORGES MIGUEL	Serra	Luiz Claudio Lopes	38
EEEFM ADOLFINA ZAMPROGNO	Vila Velha	Wilber de Azevedo Fazôlo	36
EEEFM LUIZ MANOEL VELOSO	Vila Velha	Otoniel de Loiola dos Santos	29
EEEM AGENOR RORIZ	Vila Velha	Jairo de Sousa Lano	22
EEEFM NOSSA SENHORA DA SAÚDE	Ibiraçu	Tiago Santos Oliveira	21
EEEFM SANTO ANTÔNIO	São Mateus	Joilson Teixeira Alves	34
EEEFM SÃO GABRIEL DA PALHA	São Gabriel da Palha	Patrício Bandeira de Melo	35
EEEM MANOEL DUARTE DA CUNHA	Pedro Canário	Joab Alves Palmeira	40
EEEFM ERMENTINA LEAL	Aracruz	Douglas Ribeiro Leal	32
EEEFM EMIR DE MACEDO GOMES	Linhares	Stefferson Correia Braga	24
EEEFM PRESIDENTE LUEBKI	Vargem Alta	Gabriel dos Santos Maroni	41
EEEF BRAULIO FRANCO	Muniz Freire	Jovani Anacleto de Faria	28
EEEFM LICEU MUNIZ FREIRE	Cachoeiro de Itapemirim	Lucas Pereira de Oliveira	65
EEEFM DOMINGOS JOSE MARTINS	Marataizes	Flávio Marvila da Silva	31
EEEFM PETRONILIA VIDIGAL	Cachoeiro de Itapemirim	Gerson Santos Bernardino Jr.	35
EEEFM JOÃO BLEY	Castelo	Jovani Anacleto de Faria	21
EEEF MONTEIRO DA SILVA	Mimoso Do Sul	Lucas Ribeiro dos Santos	29
EEEFM MONSENHOR ELIAS TOMASI	Mimoso Do Sul	Juliano Peres Ferreira	34
EEEFM SENADOR DIRCEU CARDOSO	Muqui	Eliézio Souza Marques	45
EEEFM JOSÉ DAMASCENO FILHO	Baixo Guandu	Wilson Mathias dos Santos	40
EEEFM ELVIRA BARROS	Afonso Claudio	Marcio Rocha Vicente	28
EEEFM PACOTUBA	Cachoeiro de Itapemirim	Vinicius Sarmento Pinto	18
Total Geral			**754**

Figura 20 – Quadro com número de alunos por escola – 2014
Fonte: Relatório Final - 2014

Considerando-se o mínimo de apresentações por banda atendida pelo projeto, o mesmo alcançou média de 90 (noventa) apresentações públicas, entre locais internos e externos às unidades escolares, tais como desfiles, comemorações, atividades culturais, comunitárias, dentre outras.

Ainda com base no Relatório Final, edição 2014, o grupo sinfônico nos moldes do ano de 2013, reuniu cerca de 30 (trinta) alunos de destaque das bandas, como bolsistas, para participarem do XXI Festival de Inverno de Domingos Martins/ES. Nesse mesmo festival, os regentes tiveram oportunidade de participar de oficina específica para aquela área com o Professor Dr. Joel Barbosa, autor do “Método Da Capo”, com enfoque no ensino coletivo de bandas de sopro.

Nesse contexto de conquistas e trabalho em equipe, cabe destacar que cada regente possuía autonomia didática, bem como para junto com a direção da escola, gerir os mais adequados procedimentos no que condiz com a parte pedagógica e rotina de ensaios com os alunos, no ambiente escolar, primando assim pela identidade e características particulares de cada banda atendida.



Figura 21 – Estreia do uniforme em Ibiraçu/ES – 2014
Fonte: Acervo Pessoal do Regente Luiz Cláudio Lopes

Alguns diretores das escolas contempladas conseguiram, por caminhos diretos com a Secretaria de Estado de Educação e programas a nível federal, verba e materiais importantes para o crescimento das bandas de suas escolas como instrumentos e uniformes, a exemplo da EEEFM Clóvis Borges Miguel, situada na Serra/ES – na gestão da diretora Claudete Silva do Nascimento Radaelli.

12. Ano 2015: Consolidação

Alcançar o ápice da montanha e a consolidação de algo que se iniciou no plano das ideias é o alvo de todo projeto, seja de ordem pessoal ou institucional. O Projeto Bandas, Corais e Orquestra de Violões, conforme seu percurso, conseguiu alcançar marcos de muitas realizações e momentos com resultados relevantes na sociedade capixaba.

Afirmar qual o patamar a ser alcançado não é tarefa exequível e nem mesmo limitante quando se trata de música no ambiente escolar. Entretanto verificando-se a evolução do projeto numa linha do tempo, nota-se que 2015 foi um ano de realizações consistentes e relevantes para os períodos que se seguiram.

A contratação dos regentes permaneceu no mesmo sistema de credenciamento, com o início das atividades no segundo trimestre de cada ano.

12.1 Número de Escolas Participantes

O número de escolas atendidas aumentou de 23 (vinte e três) para 26 (vinte e seis) escolas, distribuídas por 19 (dezenove) municípios do Espírito Santo, com participação média de 850 (oitocentos e cinquenta) alunos no decorrer do ano em questão. Calcula-se ainda, aproximadamente, por volta de 546 (quinhentas e quarenta e seis) apresentações musicais em sete meses de atividades das bandas escolares.

12.2 Investimento

Como estratégia de estrutura e continuidade do projeto, atendendo-se ao aspecto "material/físico", houve investimento nos reparos e manutenção dos instrumentos de pelo menos cinco escolas, cujos acervos necessitavam urgentemente desse trabalho. Segundo coordenador geral, Marcelo Trevisan, "tanto a compra de materiais de reposição como: palhetas, óleos lubrificantes, baquetas, talabartes, quanto o conserto dos instrumentos, são itens obrigatórios e diretamente ligados às condições mínimas para o desenvolvimento das bandas" (GONÇALVES, 2019).



Figura 22 – Capacitação com o Professor Joel Barbosa – 2015
Fonte: Acervo da Coordenação do Projeto Bandas

Ainda como item de investimento, em 2015, foi realizado o primeiro curso ministrado diretamente pelo Dr. Joel Barbosa, autor do método Da Capo 1 e Da Capo Criatividade, a todos os regentes do projeto, durante uma semana no mês de julho, no auditório Alceu Camargo, na FAMES, com o objetivo de capacitação e de direcionar o trabalho de forma a proporcionar aos alunos vivências musicais ainda mais dinâmicas e criativas.

12.3 Banda de Intercâmbio

Com a experiência de reunir os alunos de várias bandas da região metropolitana, o desejo de organizar os encontros com regularidade surgiu em junho de 2015. Os trabalhos locais pelos regentes já estavam na fase de oportunizar aos estudantes uma vivência de prática de conjunto e estudos de naipes com os alunos das outras bandas, numa troca denominada de intercâmbio.

Conforme relatos do professor Alison Gouveia, à época monitor voluntário do projeto, reunir os alunos e todos os interessados nessa proposta foi um passo importante para o projeto como um todo:

> [...] a banda de intercâmbio foi um grande marco na história do projeto Banda nas Escolas. Um trabalho realizado de forma voluntária com alunos, maestros e coordenação do projeto, que criaram um ambiente único de interação, difusão de conhecimentos e histórias entre professores e alunos, os quais estavam ali com um único objetivo: fazer música, viver a música de forma simples e verdadeira. Tivemos naipes numerosos, filas e mais filas de metais, madeiras e percussão. Era sensacional ver a quantidade de alunos de diferentes escolas, tocando juntos e se desenvolvendo, tanto musicalmente quanto socialmente. Atingindo a um dos objetivos da música: promover interação e desenvolvimento social e pessoal (GOUVEIA, 2020).

A motivação e empolgação dos alunos, segundo Fernanda Pissarra – aluna participante e integrante da banda Clóvis Borges Miguel, da Serra/ES – refletia na qualidade do som:

> Em 2015 começamos a ter a experiência de prática em conjunto e a ter masterclass com profissionais na área dos metais, das madeiras e percussão. Os ensaios aconteciam inicialmente na escola estadual. Eu e os alunos da Banda CBM nos reuníamos bem cedo em uma pracinha da Serra sede para pegarmos o ônibus, juntos e, assim, chegarmos a tempo para os ensaios que aconteciam na capital. Valia cada esforço, pois embora os encontros aconteciam uma vez por mês, adquiríamos conhecimentos específicos dos nossos instrumentos em que a banda da escola não conseguia ofertar com tanta exclusividade pra cada área. Os encontros começavam às 9h da manhã ao sábado, e iniciava com as madeiras, os metais e a percussão separados, cada um em uma sala com o seu professor. Ao fim do ensaio, todos se reuniam para iniciar a prática em conjunto. Eu me sentia muito empolgada ao ver a evolução da qualidade sonora do grupo a cada encontro. Foi um ano de muito conhecimento construído em conjunto. É perceptível a evolução do projeto após esse acontecimento (PISSARRA, 2020).

A importância desses encontros, segundo o coordenador (GONÇALVES, 2019) mobilizava uma rotina semelhante à de um músico profissional de banda sinfônica, desde os aquecimentos, afinação, equipe para montagem do espaço, arquivista, spalla, porém, num ambiente escolar.



Figura 23 – Ensaio Intercâmbio – 27/jun/2015
Fonte: Acervo da Coordenação do Projeto Bandas

Os encontros aconteciam regularmente uma vez por mês, na sala da banda do Colégio Estadual, de 09h00 às 12h00, no sábado, onde compareciam um número de alunos que variava entre 50 (cinquenta) a 70 (setenta) alunos.

12.4 O Palco

Os ensaios contaram com uma equipe, dentre regentes e voluntários, composta de monitores de percussão, professores convidados por naipes de instrumentos, bem como com a participação direta dos regentes de cada escola participante.

> O olhar pedagógico para esse grupo não se restringe apenas aos encontros e ensaios, mas também à interação entre músicos profissionais e estudantes da FAMES, bem como com a estrutura de concerto em teatros e seus respectivos contextos: ensaios no local da apresentação, passagem de som, instrumentos de percussão sinfônica, postura e o brilho nos olhos ao presenciar seus familiares na plateia no dia do concerto. Como resultados desses encontros, destacam-se as apresentações realizadas nas aberturas dos concertos da Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo e da Banda Sinfônica da FAMES (SANTOS, 2017, p. 28).



Figura 24 – Apresentação Teatro SESC Glória – 2015
Fonte: Acervo da Coordenação do Projeto Bandas

Como resultado desta experiência a banda do intercâmbio apresentou-se pela primeira vez na abertura da Banda Sinfônica Jovem da FAMES, que se encontrava sob a regência do maestro Marcelo Madureira, aos 17 de novembro de 2015, no Teatro SESC Glória, na capital Vitória. Momento ímpar para todos do projeto, inclusive para os familiares, os quais se fizeram presentes no concerto – alguns pela primeira vez naquele Teatro.

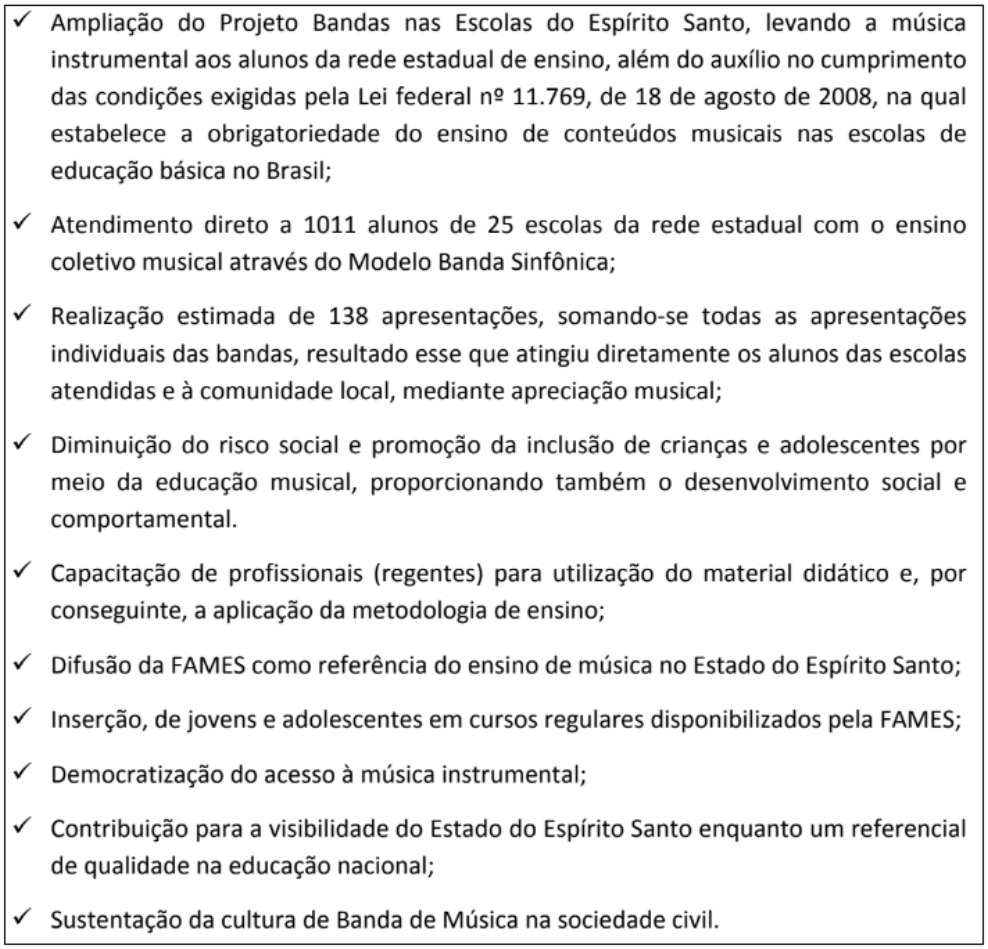
13. **Ano 2016: Grupo de Excelência**

O desenvolvimento das atividades, no período de oito anos, continuou num aclive cujo gráfico apontou diversas metas alcançadas em 2016. Dentre elas, as aulas de música no contexto da escola pública estadual como um plano executável e exigível de maiores investimentos pedagógicos nos regentes integrantes da equipe.

Nova capacitação foi realizada, desta vez com o ilustre maestro Dario Sotelo, conforme Relatório Final do ano em foco. A capacitação de regentes ocorreu durante o Curso de Regência com o tema:

> "Repertório e Regência para Banda", ministrado pelo Maestro Dario Sotelo. Foi realizado entre os dias 26 a 30 de novembro no Palácio da Cultura Sônia Cabral. [...] O curso teve a participação de alunos do projeto por meio do "Núcleo de Excelência/Intercâmbio" [...] e da Banda Sinfônica da FAMES, finalizando as atividades com o concerto de encerramento do projeto Bandas nas Escolas 2016 (GONÇALVES, et al, 2016, p. 4).

Conforme informações constantes do Relatório Final do ano de 2016, algumas ações – além das apresentações, concursos e encontros regionais – como orientação, acompanhamento e visitas locais dos coordenadores, inclusive nas apresentações, foram bem recebidas pelas unidades escolares e alunos participantes, fato que refletiu no aumento da frequência às aulas. Dentre os aspectos positivos relatados, o empréstimo de instrumentos para os alunos "possibilitou maior aprimoramento individual, uma vez que o contato diário com o instrumento é uma premissa básica para o desenvolvimento do aluno".



- ✓ Ampliação do Projeto Bandas nas Escolas do Espírito Santo, levando a música instrumental aos alunos da rede estadual de ensino, além do auxílio no cumprimento das condições exigidas pela Lei federal nº 11.769, de 18 de agosto de 2008, na qual estabelece a obrigatoriedade do ensino de conteúdos musicais nas escolas de educação básica no Brasil;
- ✓ Atendimento direto a 1011 alunos de 25 escolas da rede estadual com o ensino coletivo musical através do Modelo Banda Sinfônica;
- ✓ Realização estimada de 138 apresentações, somando-se todas as apresentações individuais das bandas, resultado esse que atingiu diretamente os alunos das escolas atendidas e à comunidade local, mediante apreciação musical;
- ✓ Diminuição do risco social e promoção da inclusão de crianças e adolescentes por meio da educação musical, proporcionando também o desenvolvimento social e comportamental.
- ✓ Capacitação de profissionais (regentes) para utilização do material didático e, por conseguinte, a aplicação da metodologia de ensino;
- ✓ Difusão da FAMES como referência do ensino de música no Estado do Espírito Santo;
- ✓ Inserção, de jovens e adolescentes em cursos regulares disponibilizados pela FAMES;
- ✓ Democratização do acesso à música instrumental;
- ✓ Contribuição para a visibilidade do Estado do Espírito Santo enquanto um referencial de qualidade na educação nacional;
- ✓ Sustentação da cultura de Banda de Música na sociedade civil.

Figura 25 – Relatório Final de 2016
Fonte: Acervo da Coordenação do Projeto Bandas

Outro resultado foi importante para o projeto: aprovação dos alunos Alison da Penha Gouvea (EEEFM Presidente Luebki) e Cristiano Charles Corrêa (EEEFM José Damasceno Filho), na Faculdade de Música do Espírito Santo, no curso de Bacharelado em Percussão e também como músicos integrantes da Banda Sinfônica da mesma instituição.



Figura 26 – Concerto de Encerramento – 2016
Fonte: Acervo da Coordenação do Projeto Bandas

As atividades da banda de intercâmbio, categorizada como “Grupo de Excelência do Projeto Bandas”, encerraram o período letivo com a abertura do concerto da Banda Sinfônica da FAMES, no Palácio da Cultura Sônia Cabral, conforme folder de divulgação na imagem supra, realizado no dia 30 de novembro, às 20h00 sob a regência do maestro convidado Dario Sotelo.

14. Ano 2017: Tradição e Resultados

O trabalho nas bandas seguia num desdobramento de manter e melhorar o atendimento aos alunos, conforme os dados coletados e do contato frequente com os regentes e gestores das unidades escolares. As apresentações alcançaram números satisfatórios e de parâmetros cada vez mais importantes para a análise de todas as medidas cabíveis dentro da realidade de música no ensino regular.

Nesse ínterim, as Superintendências Regionais, às quais as unidades escolares estão submetidas, contribuíram na organização de eventos locais – denominados “Encontros Culturais”, em que todas as modalidades do projeto de música – bandas, corais e violões – pudessem realizar suas apresentações, compromissos esses que costumavam seguir o calendário

de eventos dos “jogos na rede”, iniciando-se em julho até meados de outubro, novembro, de cada ano.

Escola	Município	Apresentações	Alunos
EEEM DO ESPIRITO SANTO	Vitória	2	55
EEEFM CLÓVIS BORGES MIGUEL	Serra	6	67
EEEFM ADOLFINA ZAMPROGNO	Vila Velha	7	30
EEEFM LUIZ MANOEL VELOSO	Vila Velha	3	28
EEEM AGENOR RORIZ	Vila Velha	2	30
EEEFM FLORENTINO AVIDOS	Vila Velha	2	35
EEEFM NOSSA SENHORA DA SAÚDE	Ibiraçu	6	30
EEEFM SANTO ANTÔNIO	São Mateus	4	31
EEEFM SÃO GABRIEL DA PALHA	São Gabriel da Palha	3	21
EEEM MANOEL DUARTE DA CUNHA	Pedro Canário	1	18
EEEFM ERMENTINA LEAL	Aracruz	3	55
EEEFM EMIR DE MACEDO GOMES	Linhares	11	72
EEEFM PRESIDENTE LUEBKI	Vargem Alta	2	46
EEEF BRAULIO FRANCO	Muniz Freire	5	27
EEEFM LICEU MUNIZ FREIRE	Cachoeiro de Itapemirim	4	43
EEEFM DOMINGOS JOSÉ MARTINS	Marataízes	2	30
EEEFM PETRONILIA VIDIGAL	Cachoeiro de Itapemirim	3	30
EEEFM JOÃO BLEY	Castelo	3	42
EEEF MONTEIRO DA SILVA	Mimoso Do Sul	1	20
EEEFM MONSENHOR ELIAS TOMASI	Mimoso Do Sul	5	24
EEEFM MERCÊS GARCIA VIEIRA	Guaçuí	1	26
EEEFM SENADOR DIRCEU CARDOSO	Muqui	11	45
EEEFM JOSÉ DAMASCENO FILHO	Baixo Guandu	2	32
EEEFM ELVIRA BARROS	Afonso Claudio	0	20
EEEFM DOMINGOS UBALDO	Cachoeiro de Itapemirim	11	58
TOTAL		**100**	**915**

[2] Número de alunos que passaram pelo projeto, incluindo as evasões.

Figura 27 – Quadro com número de apresentações e alunos – 2017
Fonte: Relatório Final – 2017

Tradicional no município de Linhares/ES, a banda da EEEM Emir Macedo Gomes, região norte do Estado, além das bandas das escolas: EEEFM Senador Dirceu Cardoso, em Muqui, e EEEFM Domingos Ubaldo, de Cachoeiro de Itapemirim – região sul – realizaram 11 (onze) apresentações cada uma – número expressivo que denota realidades a serem observadas.



Figura 28 – Banda da EEEM Emir Macedo Gomes – 2017
Fonte: Arquivo pessoal – Regente Stefferson Braga

Além de onze apresentações em 2017, a banda de Linhares atendeu 72 (setenta e dois) alunos no referido período, sob a regência do professor Stefferson Correia Braga, desde 1996.

14.1 Experiências Sonoras

A interação entre as bandas da Grande Vitória, denominada até então de Banda de Intercâmbio/Núcleo de Excelência, obteve visibilidade entre as escolas participantes, familiares dos alunos, gestores e demais alunos das unidades, resultados estes que possibilitaram maior organização e desejo de ampliação do trabalho, que até o momento foi voluntário.

Além do concerto no encerramento das atividades letivas do projeto, o grupo apresentou-se também na abertura do III Festival de Bandas de Viana/ES, no dia 10 de novembro de 2017, por intermédio do regente Wilber Fazôlo.



Figura 29 – Banda de Intercâmbio – 2017
Fonte: Arquivo pessoal

O concerto de encerramento foi realizado no Palácio da Cultura Sônia Cabral, no dia 26 de novembro de 2017, sob a regência de Mônica Giardini, maestrina da Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo – SP.

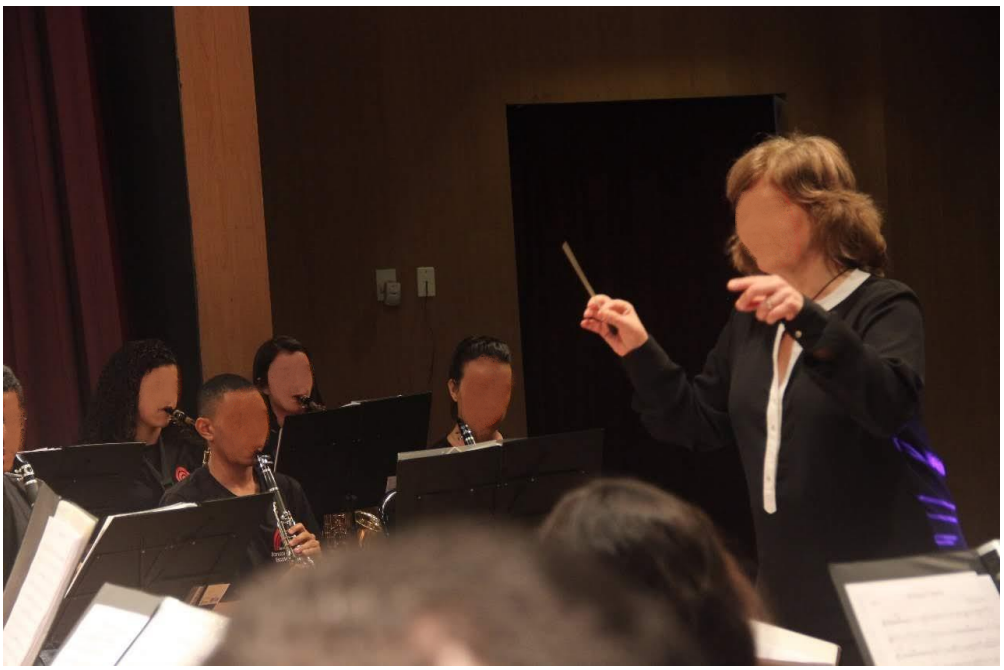


Figura 30 – Concerto sob regência da Maestrina Mônica Giardini – 2017
Fonte: Acervo pessoal

A maestrina, além de conduzir as peças do repertório daquela noite, manifestou seu desejo e votos para que o Projeto Bandas siga em um caminho promissor e relevante para o

cenário cultural capixaba, além de defender o papel de grupos sinfônicos de sopros e percussão, tais como os da Faculdade de Música do Espírito Santo, ao dizer: “eu tenho a certeza de que a banda sinfônica é a sinfônica do século XXI, só falta as pessoas reconhecerem” (GIARDINI, 2017).



Figura 31 – Núcleo de Excelência – 2017
Fonte: Acervo pessoal[7]

Segundo o coordenador do projeto, (GONÇALVES, 2019) antes do concerto, os regentes convidados, passam informações importantes e ricas em cada detalhe nos ensaios, tornando esses momentos um fechamento de tudo que é trabalhado durante o ano, por toda a equipe do Projeto Bandas nas Escolas. Mônica Giardini foi a segunda regente de grande representatividade no cenário nacional de bandas de música a reger os alunos do Núcleo de Excelência. O repertório da noite foi formado por *Stormy Seas* (James Swearingen), conduzida pela maestrina Mônica Giardini, além das peças: *Furioso* (Robert W. Smith), *Call to Glory* (Rob Romeyn) e *The Tempest* (Robert W. Smith).

15. Ano 2018: Novas Parcerias

O ano de 2015 foi o primeiro marco que consolidou as diretrizes e ampliou as possibilidades de crescimento das bandas, principalmente após a aquisição de instrumentos

realizada em 2014. Contudo, foi no período de 2018 que os projetos foram unificados com uma ação a nível estadual, em todas as suas modalidades, inclusive com a ampliação para a formação da Orquestra Jovem – com naipes de cordas friccionadas no contexto do ensino regular. A música nas escolas configurava-se, nesse momento, com uma demanda crescente e que necessitava de maiores investimentos desde administrativos às análises e realizações de pesquisas e suas publicações.

15.1 Gestão e Parcerias

A Faculdade de Música do Espírito – FAMES, gestora do projeto até final de 2017, percebeu o quanto o projeto atingiu proporções e crescimentos, tanto de visibilidade da música no Estado, quanto de administração de todas as demandas de pessoal e recursos, e, juntamente com a SEDU, encontraram parcerias ideais para as novas demandas: FAPES – Fundação de Apoio à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo, e SECULT – Secretaria de Cultura do Estado do Espírito Santo. Entenda como cada instituição atuou, conforme quadro abaixo:

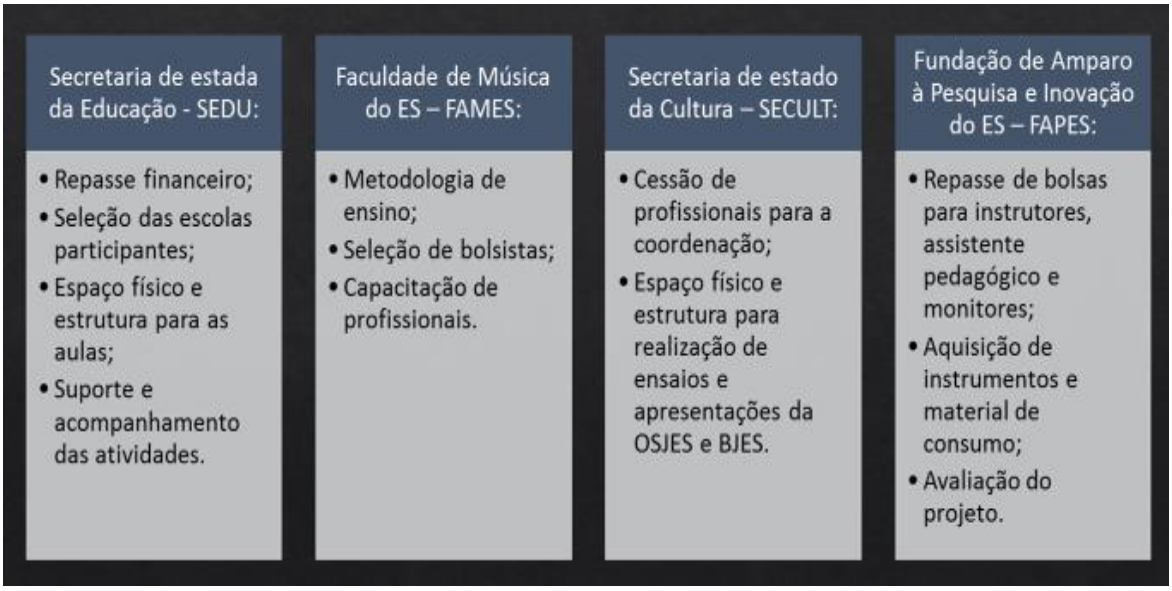


Figura 32 – Quadro de instituições parceiras – Atribuições
Fonte: Coordenação geral

A parceria com a FAPES modificou a gestão de pessoal, modelo pelo qual todos os envolvidos nos projetos deveriam atender a requisitos para o enquadramento ao perfil de bolsista da referida fundação, cujas atribuições seriam complementadas com exigências de atuação e elaboração de pesquisas científicas em suas execuções.



Figura 33 – Concerto oficial Música na Rede – dez. 2018
Fonte: Coordenação geral

As modalidades de música, unificadas nas propostas de trabalho nas escolas, foi denominada de “Música na Rede”, sendo constituída pelos projetos Bandas nas escolas e Núcleo de Excelência; Corais; Orquestra de Violões e Orquestra Sinfônica. Cada uma com sua coordenação e equipes de assistentes pedagógicos, havendo grupos administrativos comuns a todas.

15.2 Relatórios Mensais

Desde o início, relatórios foram e são importantes, não somente para documentar e fazer registros, como também para análises dos dados para que se entendam os próximos passos, avaliações, dentre outras estratégias (vide Anexo I). Porém, diante das grandes demandas administrativas, a utilização de ferramentas – que tornassem mais dinâmicos os fluxos de informações de bandas do interior do estado, por exemplo – passou a adotar relatórios eletrônicos, por meio de planilhas do Excel compartilhadas com os coordenadores e quem de direito.

As tecnologias permitiram obter informações mais rápidas por um lado, mas por outro, esbarraram nas dificuldades estruturais como: habilidades de manuseio pelos regentes, internet acessível para alguns, tempo para incorporar o preenchimento dos dados como mais uma responsabilidade necessária a ser executada pelo regente, tais como: nome completo do aluno, turno, série, instrumento, contato, e se estava ativo e em quais aulas participou no mês

que se findou. Além dos dados dos alunos os relatórios solicitavam informações como conteúdo ministrado em cada aula, dias e horários e repertório de apresentação de cada uma das 25 (vinte e cinco) bandas participantes.

15.3 Oficialização do Núcleo de Excelência

Diante desse histórico, a Banda de Intercâmbio, ou núcleo de excelência, atuou de maneira voluntária, com grande parte da equipe, inclusive dos alunos, pelo período de 2015, 2016 e 2017, para tornar-se um grupo oficial do projeto Bandas nas Escolas. Esse status mereceu um evento, no dia 04 de julho de 2018, na sala de concertos da FAMES – Alceu Camargo – na qual esse grupo passou a denominar-se "Banda Jovem do Estado do Espírito Santo", formado por estudantes da rede estadual de ensino regular, integrantes das seis bandas da Grande Vitória, os quais – por meio de processo de seleção – passaram a integrar o quadro de estudantes bolsistas pela FAPES, num total de 40 (quarenta) vagas. Nessa oportunidade foram selecionados também alunos monitores e professores especialistas para atuarem como bolsistas junto à Banda Jovem.



Figura 34 – Concerto Sala Alceu Camargo – FAMES – 2018
Fonte: Acervo pessoal

Para esse momento, foi especialmente encomendada a peça *Devaneios - Iáiá* - Cariê Lindenberg/Tradicional Capixaba, Arr. Bruno Santos, com solo da aluna Elen Cristina Bremmenkamp Coitinho, no trompete.

15.4 Apresentações e Repertórios

Conforme os dados apurados, as atividades em todas as bandas foram produtivas, considerando-se as peculiaridades regionais e grupos diferenciados de estudos – alguns com muitos iniciantes, outros em momentos transitórios. No entanto, em virtude dessas diferenças os coordenadores vislumbravam o próximo passo: organizar a metodologia de ensino para todas as escolas participantes.

ORD.	ESCOLA	REGENTE	REPERTÓRIO
1	EEEFM ELVIRA BARROS Afonso Cláudio	Rodrigo Campos A. Cola	Amigos para Siempre; Crunch Time! Jesus Cristo.
2	EEEFM JOSÉ DAMASCENO FILHO Baixo Guandu	Willian Batista	Exercícios Da Capo; Ode Alegria; O Pastorzinho.
3	EEEFM PETRONILIA VIDIGAL Cach. Itapemirim	Samantha V. V. Albuquerque	Fiesta de Los Bravos; Repertório da Banda Jovem*.
4	EEEFM LICEU MUNIZ FREIRE Cach. Itapemirim	Deyvid Alves de Paulo Lourenço	The Wall; Rhythm X; Asa Branca; Pense em Mim.
5	EEEFM PROF. DOMINGOS UBALDO Cach. Itap.	Lucas Pereira de Oliveira	Bella Ciao; Eu te amo meu Brasil; Depende de Nós; The Wall; Regime Fechado; Parabéns a Você; Epic; Havana; Eye of the Tiger; Falling Slowlling; Amor Falso; I Knew You Were Trouble; Largado as Traças (Zé Neto e Cristiano); Regime Fechado (Simone e Simaria); Noite feliz; Jingle Bells; Bom Natal.
6	EEEFM JOÃO BLEY Castelo	Rafael Pereira da Silva	The Wall; Crunch Time; Bella Ciao; Pout-Pourri; Diana; Dona Maria; My Heart Will Go On; Parabéns a Você; The Final; Countdown; Furioso.
7	EEEFM PRESIDENTE LUEBK Vargem Alta	Gabriel dos Santos Maroni	Diana (Arr.: Gabriel Maroni); Tema da Nona Sinfonia (Adap. Gabriel Maroni); Bella Ciao (Arr.: Gabriel Maroni); Chorales 01 e 02 (J. S. Bach); Cadência 6; Otherside (Arr.: Gabriel Maroni); Anthony Kiedis; Frusciante; Flea Smith; El Loco (Autor: Flávio Marvila); Jingle Bells (Arr.: Gabriel

			Maroni); Boas Festas (Assis Valente, Arr.: Gabriel Maroni).
8	EEEFM BRAULIO FRANCO Muniz Freire	Jovani Anacleto de Faria	Canção do Expedicionário; El Loco; A Conqusita do Paraíso; The Tempest; Air of Nobility; Crunch Time; The final Countdown.
9	EEEFM DOMINGOS JOSÉ MARTINS Marataízes	Pablo Henrique S. O. Barros	She's But Crazy, She's Its Mine (Alex Sparrow); Voice in Fashion; Give me Your Love; Falling Slowly (Shana).
10	EEEFM MONTEIRO DA SILVA Mimoso do Sul	Jorge Luiz P. da Silva	Hakuna Matata; Tema da Nona Sinfonia; Asa Branca; Love me Tender; Temas de Jazz.
11	EEEFM MONS. ELIAS TOMASI Mimoso do Sul	Juliano Peres Ferreira	Thriller; Viva la Vida; Another Brick in the Wall (Pink Floyd); Largado às Traças (Zé Neto e Cristiano); Evidência (José Augusto e Paulo Sergio); Valle.
12	EEEFM SENADOR DIRCEU CARDOSO Muqui	Eliésio Souza Marques	Aquarela do Brasil; Band Yell; El Tigre; Maluco Beleza; Vai sacudir; Andanças; Pequena Eva; Carla; Parados; Êxodos; My Way; Rock 4.
13	EEEFM MERCÊS GARCIA VIEIRA S. J. Calçado	Matheus André S. Carneiro	Nona Sinfonia; Então é NATAL.
14	EEEFM CLÓVIS B. MIGUEL Serra	Vinícius Sarmento Pinto	Deslocamento com Cadências; Dobrados Fibra de Herói; Barão de Rio Branco; Band Yell; On Brodway; Hino Nacional; Furioso; Stormy Seas; Paisagens Capixabas; Devaneios/Iá, Ia, você vai a Penha?; Air of Nobility; My Girl; Dobrado Jubileu; Músicas Judaicas/Hatkhava Shabat Shaloom/Sevivion; E o repertório da Banda Jovem*
15	EEEFM NOSSA SRA DA SAÚDE Ibiraçu	Tiago Santos Oliveira	When the Saints Go Marchin'in; Besame Mucho; Xodó; El Loco; Estúpido Cupido; Os Anjos Cantam; Gonna Fly Now; Furioso; Havana; Star Wars; Repertório da Banda Jovem*
16	EEEM EMIR DE MACEDO GOMES	Stefferson Correia Braga	Hey Song; Galeon; When the Saints go Marchin'in; Crunch Time; Band Yell; The Final Countdown; Flashpoint; Olimpío

	Linhares		Chegando; El Loco; Medley de cadências; Medley de repertório; Seven Nation Army.
17	EEEFM ERMENTINA LEAL Aracruz	João Paulo Rigo Barros	Dobrado Noel de Carvalho – "J" (versão Banda Marcial); Formandios Banmel (versão Banda Marcial); Além do Horizonte; É Preciso Saber Viver; Band Yell (versão Banda Marcial); Ar Condicionado nº 15; Inquilina; Medley "Baião": Anunciação; La Belle de Jour; Um Girassol (versão Banmel); Um Xodó; Whisky a Go Go; Theme The Rocky (versão Banda Marcial); Trompete de Espanha.
18	EEEM DO ESPÍRITO SANTO Vitória	Rondinelly S. Mendes	When the Saints go Marchin'in; Asa Branca; Another Brick in the Wall/Exodus; Repertório de percussão para conhecimento dos ritmos brasileiros; Exodus (Ernest Gold).
19	EEEFM ADOLFINA ZAMPROGNO Vila Velha	Wilber de Azevedo Fazôlo	The Tempest; When The Saints go Marchin'in; Pirates Of The Caribbean; Give My Love You; Furioso; Los Cuervos; Heroes and Glory - James Swearingen; Então é Natal - Adp. Wilber Fazôlo; Bate o Sino - Adp. Wilber Fazôlo.
20	EEEFM LUIZ MANOEL VELOSO Vila Velha	Jairo de Sousa Lano	Asa Branca; Anunciação.
21	EEEFM FLORENTINO AVIDOS Vila Velha	Ronaldo Roella Carvalho	Watermelon Man; Game of Thrones; Xote das Meninas; Hino Nacional; Furioso; Tema de Star Wars.
22	EEEM AGENOR RORIZ Vila Velha	Otoniel de Loiola dos Santos	Stormy Seas; Paisagem Capixaba; Watermelon Man; Asa Branca; Air Nobility; Me Sinto Bem; Devaneios/Iá, Ia, você vai a Penha?; I Feel Good; Happy; Ritmos de Samba Reggae, Axé e Samba Brasileiro; Call to Glory.
23	CEEMTI SÃO GABRIEL DA PALHA S. G. Palha	Patrício Bandeira de Melo	Cidade da Musica (Daniela Mercury); Toque para Desfile; Parry Rock Anthem; Havana; Seven Nation Army (John Anthony White), Arr. Jay Dawson

Tabela 7 – Repertório por Banda
Fonte: Relatório Final – Bandas nas Escolas abril/2018-19

Até o momento a orientação não foi determinar conteúdos e repertórios aos regentes bolsistas, e sim proporcionar orientação pedagógica conforme as realidades encontradas, mantendo-se a liberdade didática e escolhas, inclusive com a contribuição dos alunos (GONÇALVES, 2019).



Figura 35 – Concerto Natal Iluminado – Palácio Anchieta 20/12/2018
Fonte: Relatório Final – Bandas nas Escolas abril/2018-19

Como encerramento de apresentações, a Banda Jovem participou do evento Natal Iluminado, no Palácio Anchieta, casa do Governo Executivo do Estado do Espírito Santo, sob a regência dos maestros Vinícius Novais e Hugo Rocha, com o seguinte programa:

1. **BLUE RIDGE SAGA** (James Swearingen)
2. **STORMY SEAS** (James Swearingen)
3. **FURIOSO** (Robert W. Smith)
4. **DEVANEIOS/Iá Iá você vai a Penha** (Bruno Santos)
5. **PAISAGENS CAPIXABAS** (Hugo Rocha)
6. **O CANTO DO PAGÉ** (H. VILLA-LOBOS. Marcha Rancho)
7. Band Basics in Bb (John McAllister)
8. Beginner Warm-Ups - Set #1 (John McAllister)
9. Da Capo Criatividade Vol. 1 e 2 (Joel Barbosa)
10. **DINOSSAURS** (Daniel Bukvich)
11. **Mio Babino Caro** (Giacomo Puccini)
12. **Natal Iluminado** (Arr. Vinícius Novais)

16. Ano 2019: Música na Rede

A retrospectiva em análise documentou um processo de construção colaborativa e de muitos desenvolvimentos da música no contexto ensino-aprendizagem, na rede de ensino regular no Estado do Espírito Santo, de cujos resultados e maior integração pode ser perfeitamente expresso pela ação denominada “Música na Rede”.



Figura 36 – I Festival de Férias – jan.2019
Fonte: acervo da coordenação

Nessa integração de todos os projetos e equipes surgiu o “I Festival de Férias – Música na Rede[8]”, realizado entre os dias 28 a 31 de janeiro de 2019, cuja programação constou desde palestras, oficinas a apresentações musicais.

16.1Investimentos e Ações

Ainda no contexto de investimentos de ordem pedagógica e também de aquisições, ressalta-se a compra de instrumentos para o trabalho com a Banda Sinfônica Jovem Música na Rede – BSJMR com a proposta de ampliação nas experiências sonoras da prática de conjunto, bem como para acesso aos instrumentos sinfônicos ainda não estudados nas escolas locais, tais como: bombo sinfônico, tons-tons, xilofone 44 teclas, glockenspiel, dentre outros, totalizando um investimento[9] de R$ 46.582,00 (quarenta e seis mil, quinhentos e oitenta e dois reais).

Os Encontros Regionais, promovidos pelas Superintendências Regionais, vinculadas à SEDU, continuaram a promover – além das apresentações – possibilidades de diagnose e de novas iniciativas inclusive pelos regentes, dentre os quais sentiam o desafio de inovar em repertório, performances e interações. A exemplo do Encontro Regional de Cachoeiro de Itapemirim que, sob orientação da coordenação, reuniu nove bandas numa grande oportunidade para que os alunos pudessem além de conhecer os trabalhos de outras escolas, unirem novamente em único conjunto – bandão – para tocarem repertório comum, como num grande festival de bandas.



Figura 37 – Encontro Regional Cachoeiro de Itapemirim – set/2019
Fonte: acervo da coordenação

16.2 Reconhecimento

O tempo de atuação junto às escolas da rede estadual de ensino levou a ação Música na Rede, em especial bandas nas escolas, a ter reconhecimento junto às comunidades locais, familiares e também nos meios de comunicação, através de veiculação estadual em matéria jornalística, como a transmitida no dia 11/12/2019, com a banda da escola EEEFM Adolfina Zamprogno, localizada no município de Vila Velha/ES, sob a regência do professor Wilber Fazôlo desde 2012.



Figura 38 – Matéria realizada pela jornalista Tatiane Braga – A Gazeta 11/12/2019
Fonte: acervo da coordenação

Além de veiculação do trabalho pelas mídias, o projeto despertou olhares de potencialidades nas pesquisas acadêmicas de muitos estudantes da Faculdade de Música do Espírito Santo, fomentando diversos artigos e trabalhos de conclusão de curso, tais como os títulos:

Bandas nas Escolas

Conteúdo	Atualização	Formato	Tamanho	
Curso de Capacitação para Músicos e Regentes de Banda no ES – Edição 2011 Um relato de interações musicais, políticas e sociais - Anais Foruns Filarmonica Junho 2016	02/10/2019	pdf	497 kB	BAIXAR
Programa de Apoio às Bandas do Espírito Santo - PABES panorama histórico e seus desdobramentos - Anais Foruns Filarmonica Junho 2016	02/10/2019	pdf	491 kB	BAIXAR
Intercâmbio Musical - uma interação entre as bandas do Projeto Bandas nas Escolas do Espírito Santo - Anais do 4 Forum para Bandas Filarmonicas - EMUS-UFBA - 2017	02/10/2019	pdf	323 kB	BAIXAR
EMUCIB 2015 - CONSIDERAÇÕES E ORIENTAÇÕES ACERCA DA UTILIZAÇÃO DO MÉTODO DA CAPO CRIATIVIDADE - Anais do 4 Forum para Bandas Filarmonicas - EMUS-UFBA - 2017	02/10/2019	pdf	1123 kB	BAIXAR
EDUCAÇÃO MUSICAL COLETIVA COM INSTRUMENTOS DE BANDA - EMUCIB - Anais do 4 Forum para Bandas Filarmonicas - EMUS-UFBA - 2017	02/10/2019	pdf	216 kB	BAIXAR

Figura 39 – Artigos Publicados
Fonte: Site Música na Rede[10]

O retorno satisfatório de tantos anos de trabalho contou com uma equipe proativa, talentosa e de muita criatividade, embora o quadro de professores tenha passado por renovações, a proposta do projeto estava bem definida e ciente de que tais mudanças são uma constante, principalmente entre os alunos das bandas, que todos os anos recepcionam novos integrantes (GONÇALVES, 2019).



Figura 40 – A Saga do Maestro – Teatro da UFES – 06/11/2019 – Hugo Rocha
Fonte: Acervo da Coordenação

Nesse enredo a Banda Sinfônica Jovem Música na Rede conseguiu retratar no musical *A Saga do Maestro* – de Marcelo T. Gonçalves, Hugo Rocha e Vinícius Novais – a visão de um aluno novato, em suas dúvidas e dificuldades iniciais até integrar um conjunto com o instrumento de sua escolha e afinidade, musical este estrelado aos 06/11/2019 no Teatro Universitário da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, sob a regência dos maestros Vinícius Novais e Hugo Rocha.



Figura 41 – Apresentação 06/11/2019 – UFES
Fonte: acervo da coordenação

Cabe ressaltar que na abertura deste evento, quatro bandas participaram de apresentações no campus da universidade, em deslocamento, quais sejam: CEEMTI – Bráulio Franco – Muniz Freire/ES; EEEFM Monsenhor Elias Tomasi – Mimoso do Sul/ES; EEEFM Domingos José Martins – Marataízes/ES e EEEFM Adolfina Zamprogno – Vila Velha/ES.

16.3 Site Música na Rede

A proporção do crescimento de música nas escolas foi além do imaginado inicialmente, onde os anseios fundamentavam-se na reativação de bandas escolares e perpetuação dessa cultura (GONÇALVES, 2019). Corais, orquestra de violões e orquestra sinfônica foram ações que, juntos às bandas, proporcionaram a participação de mais de 3.500 alunos/ano. Para tanto as demandas aumentaram e a equipe de trabalho também:

NOME	FUNÇÃO	MODALIDADE
Marcelo Trevisan Gonçalves	Coordenador	Bandas nas Escolas, Corais nas Escolas e Orquestra Sinfônica
Elaine Boniolo	Coordenadora	Corais nas Escolas
Bruno Onofre Soares	Coordenador	Orquestra de Violões nas Escolas
Tatiana F. R. T. Gonçalves	Coordenadora	Orquestra Sinfônica
Luciana S. S. Lopes	Assist. Pedagógica	Bandas nas Escolas
Ernandes de O. Albuquerque	Assist. Pedagógico	Bandas nas Escolas
Gabriel dos S. Maroni	Assist. Pedagógico	Bandas nas Escolas
Heraldo Silva Filho	Assist. Pedagógico	Corais nas Escolas

Michele Rodrigues	Assist. Pedagógica	Corais nas Escolas
Júlio Cesar Berger	Assist. Pedagógico	Orquestra Violões nas Escolas
Washington Vieira	Assist. Pedagógico	Orquestra Violões nas Escolas
Phillipp Silva Areias	Assist. Pedagógico	Orquestra Violões nas Escolas
Matheus Chagas	Assist. Pedagógico	Orquestra Violões nas Escolas
Heidy Kiepper Ximenes	Assist. Pedagógico	Orquestra Sinfônica
Claudine Abreu Corrêa	Assist. Administrativo	Bandas e Orquestra Sinfônica
Cleida L. da Silva	Assist. Administrativo	Corais nas Escolas
Christiane do N. Zambelli	Assist. Administrativo	Orquestra Violões nas Escolas
Kamilla Kaiser Loureiro	Assist. Administrativo	Orquestra Violões nas Escolas
Clarice A. H. Mesquita	Assist. Estatístico	Todas as modalidades
Alexsandro Suetti Silva	Assist. Financeiro	Todas as modalidades
Lúcia Martins	Assessoria de Imprensa	Todas as modalidades
Priscila A. Raysel	Assessoria de Imprensa	Todas as modalidades
Eduardo Gonçalves	Orientação Pesquisa	Todas as modalidades
Luís Cláudio C. S. Ranna	Pesquisador	Orquestra Violões nas Escolas
Michele Rodrigues	Pesquisadora	Corais nas Escolas
Luciana S. S. Lopes	Pesquisadora	Bandas nas Escolas
Heidy Kiepper Ximenes	Pesquisadora	Orquestra Sinfônica
Marcelo Rauta de Souza	Composição e Arranjo	Todas as modalidades

Tabela 8 – Equipe Música na Rede
Fonte: Site Música na Rede[11]

Além da equipe acima descrita, as quatro modalidades juntas somam 108 (cento e oito) professores e regentes, num total de 107 (cento e sete) escolas e 60 (sessenta) municípios do Estado do Espírito Santo, conforme dados fornecidos pela coordenação geral do projeto, em 2019.

Como resultado dessa amplitude, o Projeto Música na Rede reuniu todas as informações, como: escolas participantes, número total de alunos, agenda, eventos realizados, artigos publicados, dentre outros, numa página da web, cujo lançamento foi oficializado por meio de um concerto e publicação do vídeo institucional, realizado no dia 19 de novembro de 2019, no Teatro Universitário da UFES, cerimoniado pela jornalista Flávia Mendonça e com presenças ilustres: do Sr. Secretário de Estado da Educação – Vitor de Ângelo; do Sr. Diretor da FAMES – Fabiano Araújo; dos técnicos Sra. Mirtes Ângela Moreira da Silva e Johan Honorato – SEDU, bem como de familiares, alunos e toda a equipe Música na Rede.

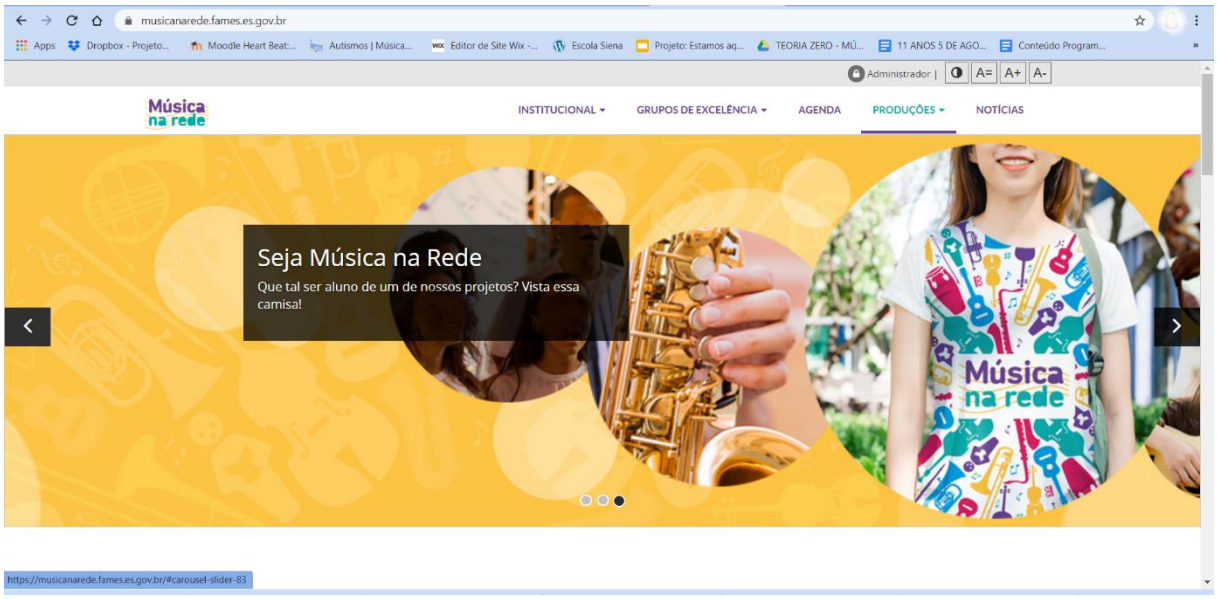


Figura 42 – Site oficial Música na Rede
Fonte: Site Música na Rede[12]

Conforme disposto no site, há possibilidades, também, do aluno fazer sua inscrição online para ingressar em uma das modalidades, conforme oferecido na sua unidade escolar.

16.4 Encerramento 2019

Como encerramento das atividades, a Banda Sinfônica Jovem Música na Rede e a Orquestra Sinfônica Jovem Música na Rede, apresentaram-se na sede da Secretaria de Estado da Educação – SEDU, no dia 17/12/2019, em sinal de agradecimento a todos os funcionários públicos daquele órgão, bem como de levar àqueles que ainda não conheciam o trabalho desenvolvido pelos alunos, regentes e toda equipe, um concerto até o ambiente de onde surgem as aprovações, medidas e outros trabalhos para que a ação Música na Rede continue ano a ano.



Figura 43 – Concerto de Encerramento – SEDU
Fonte: Acervo da Coordenação

As apresentações finalizaram-se em dezembro de 2019, entretanto, a equipe de professores, assistentes e alunos aguardaram as atividades de janeiro de 2020, conforme programação do II Festival de Férias Música na Rede para o ano seguinte.

17. Bandas participantes do projeto

Atualmente 25 (vinte e cinco) escolas participantes integram o projeto bandas, distribuídas em 19 (dezenove) municípios do Estado do Espírito Santo, através das quais a cultura de bandas encontrou o aporte que proporcionou o fazer musical – durante todos esses anos – conforme as estruturas mencionadas neste estudo.

17.1 Região Afonso Cláudio

EEEFM ELVIRA BARROS: Localizada no Município de Afonso Cláudio, região serrana do Estado do Espírito Santo. À frente da banda, compuseram o quadro de professores, os regentes: Márcio Rocha Vicente e Rodrigo Campos Assunção Cola até agosto de 2019.



Figura 44 – Ensaio da Banda Elvira Barros – Afonso Cláudio/ES – 2017
Fonte: Acervo da Coordenação

17.2 Região de Cachoeiro do Itapemirim

CEEMTI LICEU MUNIZ FREIRE: Localizada no Município de Cachoeiro de Itapemirim, região sul do Estado do Espírito Santo. À frente da banda, compuseram o quadro de professores, os regentes: os iniciantes do projeto piloto – identificados nos capítulos iniciais – Eduardo Gonçalves dos Santos; Diego Evangelista dos Santos; Lucas Pereira de Oliveira; Deyvid Alves de Paulo Lourenço.



Figura 45 – Banda da CEEMTI Liceu Muniz Freire – C. Itapemirim/ES – 2019

Fonte: Acervo da Coordenação

EEEFM DIRCEU CARDOSO: Localizada no Município de Muqui, região sul do Estado do Espírito Santo. Há muitos anos, atua a frente desta banda o regente Sr. Eliésio Souza Marques, o qual desenvolveu junto à comunidade um trabalho de relevância cultural, tanto local quanto representando o nosso Estado.



Figura 46 – Banda da EEEFM Dirceu Cardoso – Muqui/ES – 2019
Fonte: Acervo da Coordenação

EEEFM PRESIDENTE LUEBKE: Localizada no Município de Vargem Alta, região sul do Estado do Espírito Santo. A frente da banda atuou como regente, até o presente, o professor Gabriel dos Santos Maroni.



Figura 47 – Banda da EEEFM Presidente Luebke, Vargem Alta/ES – 2019
Fonte: Acervo da Coordenação

EEEFM MONTEIRO DA SILVA: Localizada no Município de Mimoso do Sul, região sul do Estado do Espírito Santo. À frente da banda, compuseram o quadro de professores, os regentes: Marcelo Vicente da Silva; Juliano Peres Ferreira e Jorge Luiz P. da Silva.



Figura 48 – Banda da EEEFM Monteiro da Silva, Mimoso do Sul/ES – 2018
Fonte: Acervo da Coordenação

EEEFM MONS. ELIAS TOMASI: Localizada no Município de Mimoso do Sul, região sul do Estado do Espírito Santo. À frente da banda, compuseram o quadro de professores, os regentes: José Luiz Azarias e Juliano Peres Ferreira, este último até o presente.



Figura 48 – Banda da EEEFM Monteiro da Silva, Mimoso do Sul/ES – 2018
Fonte: Acervo da Coordenação

EEEFM PROF. DOMINGOS UBALDO: Localizada no Município de Cachoeiro de Itapemirim, região sul do Estado do Espírito Santo. A frente da banda, no quadro de professores, permanece até o momento, o regente Lucas Pereira de Oliveira.



Figura 49 – Banda da EEEF Prof. Domingos Ubaldo, Cachoeiro de Itapemirim/ES – 2019
Fonte: Acervo da Coordenação

EEEFM DOMINGOS JOSÉ MARTINS: Localizada no Município de Marataízes, região sul do Estado do Espírito Santo. À frente da banda, compuseram o quadro de professores, os regentes: Flávio Marvila da Silva; Ronaldo Roella Carvalho e Pablo Henrique da Silva Oliveira Barros, este último até o presente.



Figura 50 – Banda da EEEFM Domingos José Martins, Marataízes/ES – 2019
Fonte: Acervo da Coordenação

EEEFM JOÃO BLEY: Localizada no Município de Castelo, região sul do Estado do Espírito Santo. À frente da banda, compuseram o quadro de professores, os regentes: Jovani Anacleto de Faria e Rafael Pereira da Silva, este último até o presente.



Figura 51 – Banda da EEEFM João Bley, Castelo/ES – 2018
Fonte: Acervo da Coordenação

EEEFM PETRONILIA VIDIGAL: Localizada no Município de Cachoeiro de Itapemirim, região sul do Estado do Espírito Santo. À frente da banda, compuseram o quadro de professores, os regentes: Gerson Santos Bernardino Jr.; Lucas Pereira de Oliveira; Márcio Rocha Vicente e Samantha Viquetti Vieira Albuquerque, esta última até o presente.



Figura 52 – Banda da EEEFM Petronilia Vidigal, Cachoeiro de Itapemirim/ES – 2018
Fonte: Acervo da Coordenação

17.3 Região de Carapina

EEEM DO ESPÍRITO SANTO: Localizada no Município de Vitória, capital e região metropolitana do Estado do Espírito Santo. À frente da banda, compuseram o quadro de

professores, os regentes: Gladson Leone Rosa; Ronaldo Roella Carvalho e Rondinelly Mendes Santos.



Figura 53 – Banda da EEEM Espírito Santo, Vitória/ES – 2019
Fonte: Acervo da Coordenação

EEEFM CLÓVIS BORGES MIGUEL: Localizada no Município de Serra, região metropolitana do Estado do Espírito Santo. À frente da banda, compuseram o quadro de professores, os regentes: Luciana Soares da Silva Lopes; Luiz Cláudio Lopes e Vinícius Sarmento Pinto, este último, até o presente.



Figura 54 – Banda da EEEM Clóvis Borges Miguel, Serra/ES – 2018
Fonte: Acervo da Coordenação

17.4 Região de Colatina

EEEFM JOSÉ DAMASCENO FILHO: Localizada no Município de Baixo Guandu/ES, região noroeste do Estado do Espírito Santo. À frente da banda, compuseram o quadro de professores, os regentes: Luiz Mathias dos Santos Jr.; Wilson Mathias dos Santos e Willian Batista Botelho.



Figura 54 – Banda da EEEFM José Damasceno Filho, Baixo Guandu/ES – 2017
Fonte: Acervo da Coordenação

17.5 Região de Guaçuí

EEEFM MERCÊS GARCIA VIEIRA: Localizada no Município de São José do Calçado, região sudoeste do Estado do Espírito Santo. À frente da banda, compuseram o quadro de professores, os regentes: Juliano Peres Ferreira; Matheus André Sousa Carneiro e Herley de Oliveira Silva.



Figura 55 – Banda da EEEFM Mercês Garcia Vieira, S. José do Calçado/ES – 2019
Fonte: Acervo da Coordenação

CEEMTI BRAULIO FRANCO: Localizada no Município de São José do Calçado, região sudoeste do Estado do Espírito Santo. A banda está sob a regência do professor e regente Jovani Anacleto de Faria, desde seu ingresso no projeto bandas.



Figura 56 – Banda da CEEMTI Bráulio Franco, Muniz Freire/ES – 2018
Fonte: Acervo da Coordenação

17.6 Região de Linhares

EEEFM ERMENTINA LEAL: Localizada no Município de Aracruz, região sudeste do Estado do Espírito Santo. À frente da banda, compuseram o quadro de professores, os regentes: Paulo Sérgio Damasceno; Douglas Ribeiro Leal; João Paulo Rigo Barros e Fagner Queiroz Santos (in memorian).



Figura 57 – Banda da EEEFM Ermentina Leal, Aracruz/ES – 2018
Fonte: Acervo da Coordenação

EEEM EMIR DE MACEDO GOMES: Localizada no Município de Linhares, região sudeste do Estado do Espírito Santo. A banda está sob a regência do professor e regente Stefferson Correia Braga, anterior a seu ingresso no projeto bandas.



Figura 58 – Banda da EEEM Emir de Macedo Gomes, Linhares/ES – 2019
Fonte: Acervo da Coordenação

EEEFM NOSSA SRA DA SAÚDE: Localizada no Município de Ibiraçu, região sudeste do Estado do Espírito Santo. À frente da banda, compuseram o quadro de professores, os regentes: Ronaldo Roella Carvalho; Tiago Santos Oliveira (in memorian) e Daniel Santos Oliveira.



Figura 59 – Banda da EEEFM Nossa Sra. da Saúde, Ibiraçu/ES – 2017
Fonte: Acervo da Coordenação

17.7 Região de Nova Venécia

CEEMTI GERSON CAMATA: Localizada no Município de São Gabriel da Palha, região noroeste do Estado do Espírito Santo. A banda esteve sob a regência do professor e regente Patrício Bandeira de Melo, desde seu ingresso no projeto bandas.



Figura 60 – Banda da CEEMTI Gerson Camata, São Gabriel da Palha/ES – 2015
Fonte: Acervo da Coordenação

17.8 Região de São Mateus

EEEFM SANTO ANTONIO: Localizada no Município de São Mateus, região nordeste do Estado do Espírito Santo. À frente da banda, compuseram o quadro de professores, os regentes: Joilson Teixeira Alves; Valmar da Costa Graça e João Paulo Rigo Barros, este último, até o presente momento.



Figura 61 – Banda da EEEFM Santo Antônio, São Mateus/ES – 2019
Fonte: Acervo da Coordenação

CEEMTI MANOEL DUARTE DA CUNHA: Localizada no Município de Pedro Canário, região nordeste do Estado do Espírito Santo. À frente da banda, compuseram o quadro de professores, os regentes: Joab Alves Palmeira e Patrício Bandeira de Melo.



Figura 62 – Banda da CEEMTI Manoel Duarte da Cunha, Pedro Canário/ES – 2017
Fonte: Acervo da Coordenação

17.9 Região de Vila Velha

EEEM AGENOR RORIS: Localizada no Município de Vila Velha, região metropolitana do Estado do Espírito Santo. Também já passaram por esta banda como regentes os professores: Fredson Luiz Monteiro; Alan Vinícius de Souza; Jairo de Sousa Lano e Otoniel de Loiola dos Santos.



Figura 63 – Banda da EEEM Agenor Roris, Vila Velha/ES – 2017
Fonte: Acervo da Coordenação

EEEFM LUIZ MANOEL VELOSO: Localizada no Município de Vila Velha, região metropolitana do Estado do Espírito Santo. Também já passaram por esta banda como regentes os professores: Asdrubal Onésimo Lopes; Otoniel de Loiola dos Santos; Jairo de Sousa Lano e Iverson da Silva Araújo.



Figura 64 – Banda da EEEFM Luiz Manoel Veloso, Vila Velha/ES – 2018
Fonte: Acervo da Coordenação

EEEFM FLORENTINO AVIDOS: Localizada no Município de Vila Velha, região metropolitana do Estado do Espírito Santo. Também já passaram por esta banda como regentes os professores: Vinícius Sarmento Pinto e Ronaldo Roella Carvalho.



Figura 65 – Banda da EEEM Florentino Avidos, Vila Velha/ES – 2018
Fonte: Acervo da Coordenação

EEEFM ADOLFINA ZAMPROGNO: Localizada no Município de Vila Velha, região metropolitana do Estado do Espírito Santo. Esta banda esteve sob a regência do professor e regente Wilber de Azevedo Fazôlo, desde seu ingresso no projeto bandas, até o presente momento.



Figura 66 – Banda da EEEFM Adolfina Zamprogo, Vila Velha/ES – 2018
Fonte: Acervo da Coordenação

18. Considerações Finais

A cultura e tradição de bandas – escolares e ou civis – tem a capacidade de registrar histórias compartilhadas e passadas de geração em geração. Histórias essas que – o avô iniciou na fanfarra ou lira musical da cidade, com o orgulho da farda e nas fotos que são exibidas como troféus – não faz parte somente dos velhos tempos. Muito pelo contrário, segue curso entre os atuais jovens modernos, cibernéticos, de diversas classes sociais e idades, nos tempos de hoje também.

A diferença é que atualmente, muitas distrações e facilidades concorrem com o fazer musical em grupo, no contexto escolar, inclusive. Dedicar-se a um instrumento e ter paciência para esse aprendizado pode não ser para qualquer jovem da “era fast”. Entretanto, para essa situação, a música, em todas as suas nuances, mostra-se potencialmente resistente no que concerne com o envolvimento do fazer musical.

Mesmo diante de tantas modernidades, a acessibilidade ao estudo da música nem sempre foi tão social e democrático. Mais que vontade se exigia condições econômicas para aprender a tocar instrumentos de sopro de custo consideravelmente alto. O projeto Bandas nas Escolas mostrou que nesses onze anos de atividades, não somente oportunizou esse acesso, como também proporcionou a prática de conjunto no ambiente escolar – cujo enfoque envolveu toda a comunidade, gestores, pais, alunos e professores.

O projeto assumiu papéis que transcendem a especificidade música, pois cumpriu e cumpre o papel social da inclusão, cidadania, desenvolvimento pessoal, pertencimento, profissionalização, criando, assim, uma grande cadeia de mercado no mundo da música no Estado do Espírito Santo. A formação de equipes, desde administração, financeiro, marketing e publicidade, pesquisa, professores especialistas, alunos monitores, assistentes pedagógicos, pesquisadores, são provas dos benefícios e realizações advindos desse trabalho integrado à ação Música na Rede.

Cabe ressaltar finalmente que, cada cidadão envolvido no projeto, é um jovem a menos no mundo "fácil" da criminalidade e violência, mesmo que sua realidade seja num ambiente contraditório e de muitas más influências. O brio de vestir a "farda" e posar orgulhoso para foto continua – seja no tempo que for, pois revelar talentos, disciplina, dedicação, amizades, resulta em muito mais que produção de sons harmônicos e lindamente combinados. Resulta na longevidade, na história de vida de cada um que já passou, e que ainda passará, pela experiência do projeto Bandas nas Escolas Estaduais do Espírito Santo.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Nilceia Protásio. *O aspecto pedagógico das bandas e fanfarras escolares*: o aprendizado musical e outros aprendizados. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 19, p.103-111, mar. 2008.

DEWEY, John. *Experiência e educação.* Tradução: Anísio Teixeira. São Paulo: Nacional, 1971. [Texto originalmente publicado em 1952]. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/2453/000370073.pdf?sequence=1>. Acesso em: 11 dez 2017.

GIARDINI, Mônica. *Depoimento da Maestrina Mônica Giadini à página de Facebook da Banda Sinfônica da Faculdade de Música do Espírito*. Vitória, 2017. Disponível em: <Santo.https://www.facebook.com/watch/?v=1618076628282822>. Acesso em: 06 jan 2021.

GONÇALVES, Marcelo Trevisan. *Marcelo Trevisan Gonçalves*: entrevista concedida a Luciana Soares da Silva Lopes. Vitória, 2019.

_____. *Relatório Projeto Bandas nas Escolas do Espírito Santo*. Faculdade de Música do Espírito Santo. Vitória, 2016.

LIMA, Marcos Aurélio de. *A banda estudantil em um toque além da música*. São Paulo: Annablume; FAPESP, 2007.

LINGUAGENS, Códigos. Orientações curriculares para o ensino médio. *Ministério da Educação.* Brasília, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf.>. Acesso em: 03 dez 17.

MACHADO, Daniela Dotto. A visão dos professores de música sobre as competências docentes para a prática pedagógico-musical no ensino fundamental e médio. Revista da ABEM, Porto Alegre, v. 37, 45, set. 2004. Disponível em: <http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/345>. Acesso em: 11 nov 2017.

MOTA JUNIOR, Pedro Francisco. *Pedro Francisco Mota Junior*: entrevista concedida a Luciana Soares da Silva Lopes. Vitória, 2018.

OLIVEIRA, Beatriz de Macedo et al. *Experiências com a música vivenciadas pela secretária municipal de educação e os desafios para a inserção do ensino de música nas escolas da rede pública de Uberlândia*. DEBATES-Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Música, n. 18, 2017.

PISSARRA, Fernanda. *Fernanda Pissarra*: entrevista concedida a Luciana Soares da Silva Lopes. Vitória, 2020.

QUADROS JR., J.F.S. de et al. *Música na escola*: proposta de intervenção em escolas do ensino médio em São Luís-MA. São Luís, Cad. Pes., v. 24, n. 2, p. 104-124, mai./ago.2017. Disponível em: <http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/cadernodepesquisa/article/viewFile/7194/4631>. Acesso em: 13 nov 2017.

SANTOS, Eduardo; LOPES, Luciana; GONÇALVES, Marcelo. Intercâmbio Musical: uma interação entre as bandas do Projeto Bandas Escolas do Espírito Santo. In: *Anais do IV Fórum para Bandas Filarmônicas*: as filarmônicas da Bahia. Escola de Música da UFBA. Salvador, 2018.

SEKEFF, Maria de Lourdes. *Da música*: seus usos e recursos. UNESP; 2ª ed., São Paulo, 2007.

SILVA, Mirtes Ângela Moreira. *Mirtes Ângela Moreira Silva*: entrevista concedida a Luciana Soares da Silva Lopes. Vitória, 2017.

SILVA, Helena Lopes da. O ensino de música no ensino médio: reflexões a partir do Projeto PIBID Música UEMG. *Revista Nupeart*, v. 12, n. 12, p. 10-21, 2014.

SOUZA, Raquel Bianca Castro. *Raquel Bianca Castro de Souza*: entrevista concedida a Luciana Soares da Silva Lopes. Vitória, 2019.

TOMÁS, Lia. *Música e filosofia*: a estética musical. São Paulo, Irmãos Vitale, 2004.

ANEXO I

Projeto Bandas nas Escolas do Epírito Santo

Governo do Estado do Espírito Santo
Uma parceria entre a Faculdade de Música do Espírito Santo - FAMES,
Secretaria de Estado da Educação - SEDU e
Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - FAPES.

Relatório Parcial Inicial
Projeto Bandas nas Escolas do Espírito Santo
JUN/2018

Vitória, ES

Junho de 2018

Projeto Bandas nas Escolas do Espírito Santo

Governo do Estado do Espírito Santo
Uma parceria entre a Faculdade de Música do Espírito Santo - FAMES,
Secretaria de Estado da Educação - SEDU e
Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - FAPES.

Relatório Parcial Inicial– Edição Abril de 2018 apresentado à Secretaria de Estado da Educação (SEDU) e à Faculdade de Música do Espírito Santo (FAMES), para comprovação das atividades desenvolvidas com as Bandas nas Escolas do Espírito Santo. Área de abrangência: Música, Educação e Cultura.

Coordenação:
Marcelo Trevisan Gonçalves
Luciana Soares da Silva Lopes – Assistente Pedagógica
Ernandes Albuquerque – Assistente Pedagógico

Vitória, junho de 2018

Sumário

1. Apresentação 2
2. Equipe Pedagógica e suas Respectivas Áreas de Atuação 2
3. Número de Alunos Atendidos : 3
4. Apresentações BJES 4
5. Reuniões Pedagógicas 6
6. Considerações 6
7. Anexo 7

2 a 30 de junho de 2018

Projeto Bandas nas Escolas do Espírito Santo

1. Apresentação

O Projeto Bandas nas Escolas do Espírito Santo é fruto da parceria entre a Secretaria de Estado da Educação – SEDU e a Faculdade de Música do Espírito Santo – FAMES. Neste ano de 2018 o Projeto passou a contar com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - FAPES. Com ênfase no aspecto social, cultural e pedagógico, o projeto tem o intuito levar a música instrumental aos alunos da rede estadual de ensino, inserindo o Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais no universo escolar e promovendo a inclusão através da educação musical. O projeto piloto iniciou-se em 2008 na escola estadual de ensino fundamental e médio "Liceu Muniz Freire" localizada no município de Cachoeiro de Itapemirim. Até o ano de 2017 foram implantadas e ou resgatadas 25 bandas escolares, distribuídas em 19 municípios do Estado do Espírito Santo, com atendimento a aproximadamente 915 alunos.

2. Equipe Pedagógica e suas Respectivas Áreas de Atuação

REGIÕES	Ord.	REGENTES	ESCOLAS
A	01	Rodrigo Campos Assunção Cola	EEEFM ELVIRA BARROS / Afonso Cláudio
	02	(Em deferimento processo do regente inscrito até o momento, para início em 1º de julho).	EEEFM JOSÉ DAMASCENO FILHO / Baixo Guandu
B	03	Samantha Viquetti Vieira Albuquerque	EEEFM PETRONILIA VIDIGAL / Cach. Itapemirim
	04	Deyvid Alves de Paulo Lourenço	EEEFM LICEU MUNIZ FREIRE / Cach. Itapemirim
	05	Lucas Pereira de Oliveira	EEEFM PROF. DOMINGOS UBALDO / Cach. Itap.
	06	Rafael Pereira da Silva	EEEFM JOÃO BLEY / Castelo
	07	Gabriel dos Santos Maroni	EEEFM PRESIDENTE LUEBKI / Vargem Alta
	08	Jovani Anacleto de Faria	EEEFM BRAULIO FRANCO / Muniz Freire
C	09	Pablo Henrique da Silva Oliveira Barros	EEEFM DOMINGOS JOSÉ MARTINS / Marataízes
	10	Jorge Luiz P. da Silva	EEEFM MONTEIRO DA SILVA / Mimoso do Sul
	11	Juliano Peres Ferreira	EEEFM MONS. ELIAS TOMASI / Mimoso do Sul
	12	Eliésio Souza Marques	EEEFM SENADOR DIRCEU CARDOSO / Muqui
	13	Matheus Andre Sousa Carneiro	EEEFM MERCÊS GARCIA VIEIRA / S. J. Calçado
D	14	Vinícius Sarmento Pinto	EEEFM CLÓVIS B. MIGUEL / Serra
	15	Tiago Santos Oliveira	EEEFM NOSSA SRA DA SAÚDE / Ibiraçu
	16	Stefferson Correia Braga	EEEM EMIR DE MACEDO GOMES / Linhares
	17	João Paulo Rigo Barros	EEEFM ERMENTINA LEAL / Aracruz

E	18	Rondinelly dos Santos Mendes	EEEM DO ESPÍRITO SANTO / Vitória
	19	Wilber de Azevedo Fazôlo	EEEFM ADOLFINA ZAMPROGNO / Vila Velha
	20	Jairo de Sousa Lano	EEEFM LUIZ MANOEL VELOSO / Vila Velha
	21	Ronaldo Roella Carvalho	EEEFM FLORENTINO AVIDOS / Vila Velha
	22	Otoniel de Loiola dos Santos	EEEM AGENOR RORIZ / Vila Velha
F	23	Patrício Bandeira de Melo	CEEMTI SÃO GABRIEL DA PALHA / S. G. Palha
	24	Valmar da Costa Graça	EEEFM SANTO ANTÔNIO / São Mateus
	25	(Em vacância – em busca de regente. Contactamos o diretor da unidade escolar para que nos indique algum candidato morador da cidade.)	EEEM MANOEL D. DA CUNHA / P. Canário

3. Número de Alunos Atendidos [1]:

Ord.	ESCOLA	SEXO	MÉDIA IDADE	N° de ALUNOS		
				JUN	MAI	ABR
01	EEEFM ELVIRA BARROS / Afonso Cláudio	6 M/ 7 F	15,2	13	13	5
03	EEEFM PETRONILIA VIDIGAL / Cach. Itapemirim	20 M/ 6 F	15,6	26	19	32
04	EEEFM LICEU MUNIZ FREIRE / Cach. Itapemirim	22 M/ 5F	Não informado	27	21	33
05	EEEFM PROF. DOMINGOS UBALDO / Cach. Itap.	21 M/ 26 F	14,1	47	46	49
06	EEEFM JOÃO BLEY / Castelo	6 M/ 5 F	14,5	11	10	26
07	EEEFM PRESIDENTE LUEBK / Vargem Alta		13,2	28	28	34
08	EEEFM BRAULIO FRANCO / Muniz Freire	16 M/ 14 F	15,9	30	30	29
09	EEEFM DOMINGOS JOSÉ MARTINS / Marataízes	Não informado	16,4		8	8
10	EEEFM MONTEIRO DA SILVA / Mimoso do Sul				26	26
11	EEEFM MONS. ELIAS TOMASI / Mimoso do Sul	20 M/ 6 F	15,3	26	Início em junho	Início em junho
12	EEEFM SENADOR DIRCEU CARDOSO / Muqui	34 M/ 16 F	13,5	50	Início em junho	Início em junho
13	EEEFM MERCÊS GARCIA VIEIRA / S. J. Calçado	1 F	18,0	1	1	Início em maio
14	EEEFM CLÓVIS B. MIGUEL / Serra	26 M/ 11 F	14.0	37	35	41
15	EEEFM NOSSA SRA DA SAÚDE / Ibiraçu	11 M/ 14 F	13.1	25	25	25
16	EEEM EMIR DE MACEDO GOMES / Linhares	9 M/ 13 F	Não informado	22	28	37
17	EEEFM ERMENTINA LEAL / Aracruz	28 M/ 20 F	Não informado	48	48	Início em maio

[1] Consta desta lista apenas os alunos das bandas em atividades.

18	EEEM DO ESPÍRITO SANTO / Vitória	4 M/ 14 F	15,6	18	15	15
19	EEEFM ADOLFINA ZAMPROGNO / Vila Velha	13 M/ 1 F	15,5	14	15	15
20	EEEFM LUIZ MANOEL VELOSO / Vila Velha	8 M/ 7 F	16,2	15	11	17
21	EEEFM FLORENTINO AVIDOS / Vila Velha	9 M/ 7 F	17,7	16	16	22
22	EEEM AGENOR RORIZ / Vila Velha	16 M/ 5 F	15,9	21	21	21
23	CEEMTI SÃO GABRIEL DA PALHA / S. G. Palha	Não informado	16,4	Não informado	41	44
24	EEEFM SANTO ANTÔNIO / São Mateus	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado

4. Apresentações BJES

Aos 30 de junho de 2018, às 14h00, no auditório Alceu Camargo, na Faculdade de Música do Espírito Santo, a Banda Jovem do Espírito Santo realizou sua primeira apresentação oficial como Banda Sinfônica do Projeto Bandas nas Escolas, sob a regência de Marcelo Trevisan, conforme programa em anexo.



2 a 30 de junho de 2018





Fonte: acervo pessoal

2 a 30 de junho de 2018

5. Reuniões Pedagógicas[2]

TIPO	DATA	ASSUNTO
Equipe Pedagógica (Assistente pedagógica e administrativo)	08/06/2018	Organização de rotinas mensais e semanais para produção de relatórios. Contatos mensais com as direções das unidades escolares, via telefonemas, bem como com os regentes, com o intuito preventivo e de acompanhamento do trabalho.
Equipe Pedagógica – coordenador e assistentes pedagógicos e de pesquisa.	25/06/2018	Análise das demandas quanto à Banda Jovem; Delineamento quanto a pesquisa final, com o aporte de Eduardo Santos e Eduardo Lucas.
Apresentação oficial Banda Jovem	30/06/2018	Apresentação oficial da BJES, no auditório Alceu Camargo, na FAMES, para todos os envolvidos, familiares e autoridades.
Equipe bolsistas, regentes e coordenação	30/06/2018	Distribuição do volume 2 do Método Da Capo Criatividade; Instruções quanto às apresentações nos regionais realizadas pelas Superintendências.

6. Considerações

O Projeto Bandas nas Escolas, iniciou o exercício com diversos pontos de motivação, dentre os quais cabem destacar: flexibilidade para atender as pequenas demandas de manutenção mínima das bandas em atividades; celeridade quanto ao processo de integração de pessoal às equipes, para realização das aulas e ensaios e criação da Banda Jovem – como representante e referência aos demais alunos da rede estadual de ensino.

Nesse interim, as expectativas confirmam a consolidação de um trabalho de 10 (dez) anos, contribuído por profissionais empenhados em perpetuar a cultura de bandas escolares em nosso Estado do Espírito Santo.

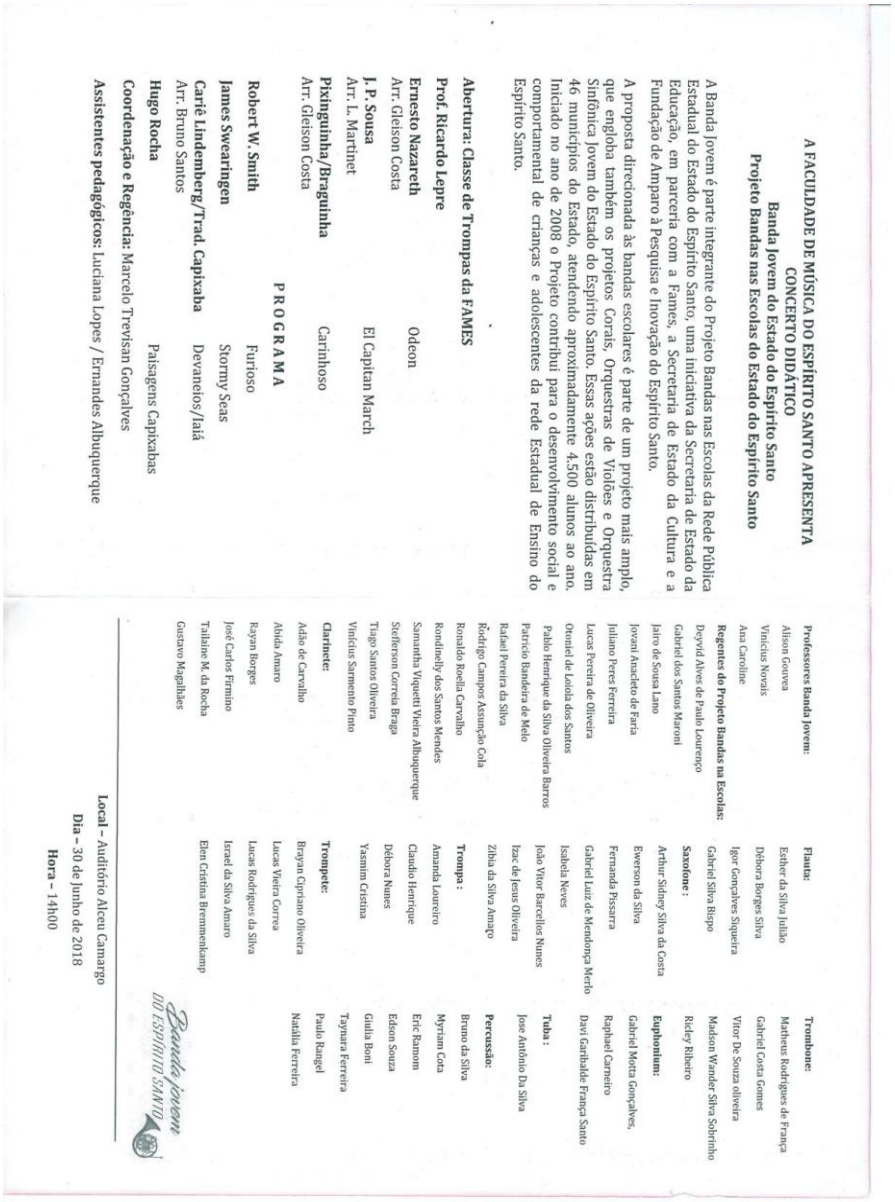
Sem a pretensão de tornar-se modelo, o projeto empenha-se para que subsista – com as importantes parcerias instituídas – e caminhe por essa trilha desbravada, de forma independente de seus idealizadores, mas de mãos dadas com todos os envolvidos no processo de deixar a música aproximar-se dos jovens estudantes e fazer por si só o seu papel.

Vitória, ES, 30 de junho de 2018.

Marcelo Trevisan Gonçalves
Luciana S S Lopes
Ernandes Albuquerque

[2] Realizadas entre os dias 02 a 30 de junho/2018

7. Anexo



A FACULDADE DE MÚSICA DO ESPÍRITO SANTO APRESENTA

CONCERTO DIDÁTICO

Banda Jovem do Estado do Espírito Santo

Projeto Bandas nas Escolas do Estado do Espírito Santo

A Banda Jovem é parte integrante do Projeto Bandas nas Escolas da Rede Pública Estadual do Estado do Espírito Santo, uma iniciativa da Secretaria de Estado da Cultura e a Educação, em parceria com a Fames, a Secretaria de Estado da Cultura e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo.

A proposta direcionada às bandas escolares é parte de um projeto mais amplo, que engloba também os projetos Corais, Orquestras de Violões e Orquestra Sinfônica Jovem do Estado do Espírito Santo. Essas ações estão distribuídas em 46 municípios do Estado, atendendo aproximadamente 4.500 alunos ao ano. Iniciado no ano de 2008 o Projeto contribui para o desenvolvimento social e comportamental de crianças e adolescentes da rede Estadual de Ensino do Espírito Santo.

Abertura: Classe de Trompas da FAMES

Prof. Ricardo Lepre

Ernesto Nazareth Odeon
Arr. Gleison Costa

J. P. Sousa El Capitan March
Arr. L. Martinet

Pixinguinha/Braguinha Carinhoso
Arr: Gleison Costa

PROGRAMA

Robert W. Smith Furioso

James Swearingen Stormy Seas

Carlê Lindemberg/Trad. Capixaba Devaneios/Jaiá
Arr. Bruno Santos

Hugo Rocha Paisagens Capixabas

Coordenação e Regência: Marcelo Trevisan Gonçalves

Assistentes pedagógicos: Luciana Lopes / Ernandes Albuquerque

Professores Banda Jovem:
Alison Gouvea
Vinicius Novais
Ana Caroline

Regentes do Projeto Bandas na Escolas:
Deyvid Alves de Paulo Lourenço
Gabriel dos Santos Maroni
Jairo de Sousa Lano
Jovani Anacleto de Faria
Juliano Peres Ferreira
Lucas Pereira de Oliveira
Otoniel de Loiola dos Santos
Pablo Henrique da Silva Oliveira Barros
Patrício Bandeira de Melo
Rafael Pereira da Silva
Rodrigo Campos Assunção Cola
Ronaldo Roella Carvalho
Rondinelly dos Santos Mendes
Samantha Viqueti Vieira Albuquerque
Stefferson Correia Braga
Tiago Santos Oliveira
Vinícius Sarmento Pinto

Clarinete:
Aidas de Carvalho
Abida Amaro
Rayan Borges
José Carlos Firmino
Tailaine M. da Rocha
Gustavo Magalhães

Flauta:
Esther da Silva Jailão
Débora Borges Silva
Igor Gonçalves Siqueira
Gabriel Silva Bispo

Saxofone:
Arthur Sidney Silva da Costa
Ewerson da Silva
Fernanda Pissarra
Gabriel Luiz de Mendonça Merlo
Isabela Neves
João Vitor Barcellos Nunes
Izac de Jesus Oliveira
Zilba da Silva Amaro

Trompa:
Amanda Loureiro
Claudio Henrique
Débora Nunes
Yasmim Cristina

Trompete:
Brayan Cipriano Oliveira
Lucas Vieira Correa
Lucas Rodrigues da Silva
Israel da Silva Amaro
Eleni Cristina Brennenkamp

Trombone:
Matheus Rodrigues de França
Gabriel Costa Gomes
Vitor De Souza oliveira
Madson Wander Silva Sobrinho
Ricley Ribeiro

Euphonium:
Gabriel Motta Gonçalves,
Raphael Carneiro
Davi Garibalde França Santo

Tuba:
Jose Antônio Da Silva

Percussão:
Bruno da Silva
Myrriam Costa
Eric Ramom
Edson Souza
Giulia Boni
Taynara Ferreira
Paulo Rangel
Natália Ferreira

Local – Auditório Alceu Camargo
Dia – 30 de Junho de 2018
Hora – 14h00

Banda Jovem DO ESPÍRITO SANTO

[1] Disponível em: <http://bandaestreladosartistas.com.br/maestrosemeritos/>. Acesso em: 09 ago. 2020.
[2] Disponível em: <http://bandaestreladosartistas.com.br/maestrosemeritos/>. Acesso em: 10 out. 2019.

[3] Disponível em: <https://www.facebook.com/bandalyradeouro/photos/a.125380107658964/125380187658956/?type=3&theater>. Acesso em: 10 out. 2019.
[4] Contratado como Coordenador Musical da Banda, na implantação do Projeto Bandas e Corais nas Escolas, conforme DIOES datado de 29/09/2008, igualmente com o Sr. Heraldo Silva Filho, para a modalidade Corais.
[5] Formalizada através do Convênio nº 186/2008, Processo nº 41650190/2008, datado de 10 de setembro de 2008, publicado no Diário Oficial aos 13 de outubro de 2008, constante do Anexo I deste.
[6] Tradicional formação onde os integrantes de todas as bandas participantes de um determinado evento se reúnem formando uma grande banda a fim de tocarem, juntas, alguma música previamente escolhida.
[7] Descrição da foto: da esquerda para direita: Coordenador Marcelo Trevisan; Assistente Pedagógica Luciana Lopes; Percussionista e Professor Hugo Rocha; Maestrina Mônica Giardini; Regente (da Banda Clóvis Borges Miguel) Vinícius Sarmento.
[8] Vide Programação em anexo.
[9] Conforme Relação de Bens em anexo.
[10] Disponível em: <https://musicanarede.fames.es.gov.br/equipe-musica-na-rede>. Acesso em: 11 out 2020.
[11] Disponível em: <https://musicanarede.fames.es.gov.br/equipe-musica-na-rede>. Acesso em: 27 set 2020.
[12] Disponível em: <https://musicanarede.fames.es.gov.br/>. Acesso em: 27 set 2020.